

**I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE  
SAÚDE**

**ARACAJU - SE**

**ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5**

**04 a 06 de Outubro de 2019**

**ANAIS DO I  
CONGRESSO  
NACIONAL  
MULTIDISCIPLINAR  
DE SAÚDE**

**ISBN: 978-85-92752-38-5**

**ARACAJU - SERGIPE – BRASIL**

**ASPEPB, 2019.**

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

**I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE  
SAÚDE**

**ARACAJU - SE**

**ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5**

**04 a 06 de Outubro de 2019**

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

**I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE  
SAÚDE**

**ARACAJU - SE**

**ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5**

**04 a 06 de Outubro de 2019**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**ISBN: 978-85-92752-38-5**

**INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO**

**Associação Dos Portadores De Epilepsia Do Estado Da  
Paraíba (ASPEPB)**

**ORGANIZADOR DO EVENTO**

**João Hercules Bezerra Gomes**

**COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

**Jackeline Driely Pinho Lobato**

**Eduardo da Silva Pereira**

**ORGANIZADOR DOS ANAIS**

**Eduardo da Silva Pereira**

**Cícera Natália da Silva Rodrigues**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO**

**Auditório do SENAC**

**Aracaju - SE**

**04 a 06 de Outubro de 2019**

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O APOIO EMOCIONAL PRESTADA A FAMÍLIA DE CLIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Taynara Silva dos Anjos; Andriellen Rabelo Carvalho; Ana Fátima Souza Melo de Andrade.

Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário  
Estácio Sergipe, Aracaju-SE.

Email: [taynaraanjos9@gmail.com](mailto:taynaraanjos9@gmail.com)

**Introdução:** A palição consiste em ofertar momentos de tranquilidade física e emocional diante da impossibilidade da cura tanto ao paciente como a sua família, sendo parte integrante do cuidado. **Objetivos:** Identificar a importância da assistência de enfermagem prestada à família de pacientes em cuidados paliativos. Identificar os desafios que emergem a equipe de enfermagem e a família na implementação da modalidade do cuidado paliativo; Descrever como os profissionais de enfermagem prestam assistência aos pacientes em cuidados paliativos; Descrever como os profissionais de enfermagem prestam assistência aos familiares dos pacientes paliados em processo de perda e finitude. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativo, descritivo e com abordagem qualitativa. Foram utilizadas as bases de dados LILACS, SciELO, MedLine e DeCS, e os artigos científicos publicados entre 2014 a 2019. **Resultados:** A família é de extrema importância na resolução das demandas biopsicossociais que o familiar adoecido venha a apresentar. No entanto, muitas vezes os familiares se encontram diante de grande abalo emocional frente da situação evidenciada, o que dificulta sua inserção na assistência. Logo, a família deve ser vista como parte integrante do cuidado, participando ativamente da assistência, desde que seja corretamente orientada e entenda suas particularidades. Além disso, a equipe de enfermagem traz consigo uma carência de como lidar com o processo da morte, com lacunas de suporte emocional tanto para vivenciar quanto para oferecer apoio à família. **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve buscar capacitação para sanar suas deficiências a respeito do assunto a fim de garantir uma assistência qualificada e humanizada de modo a amenizar a dor e o sofrimento da família de pacientes em cuidados paliativos.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos; Família; Equipe de Enfermagem; Finitude.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## A ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM ARACAJU-SE

Catarina Sampaio Carvalho; Beatriz Santana Silva; Adriana Vitória Souza Alves dos Santos;  
Aglaé da Silva Araujo Andrade

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [catarinasampaio@gmail.com](mailto:catarinasampaio@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [a3glae@yahoo.com.br](mailto:a3glae@yahoo.com.br)

**Introdução:** O Programa de Saúde na Escola (PSE) foi instituído por decreto presidencial e consiste em uma política intersetorial do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. Nesse contexto, para que o programa aconteça é preciso que haja a adesão do município, e assim, cada escola desta localidade passa a ter uma Equipe de Saúde da Atenção Básica de referência para pôr em prática as ações de saúde. **Objetivos:** Descrever a experiência dos integrantes do Projeto Enfermagem na Saúde Escolar na avaliação antropométrica e ações de sensibilização de hábitos saudáveis. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir do desenvolvimento de atividades de um projeto de extensão da Universidade Federal de Sergipe composto por acadêmicas de Enfermagem entre o terceiro e oitavo período. As atividades ocorreram em uma escola pública de Aracaju. **Resultados:** Foram avaliadas 540 crianças, alterações como sobrepeso, baixo peso e muito baixo peso foram encontradas em todas as séries do ensino fundamental. Dinâmicas, palestras e ações lúdicas foram usadas para sensibilização do público. Foram abordadas as temáticas de prevenção da dengue; alimentação saudável; prevenção de suicídio; higiene pessoal para alunos do 1º ao 9º ano. **Conclusão:** Apesar de a merenda escolar adequada, os alunos referiam abusar do consumo de carboidratos e gorduras no ambiente familiar, outros rejeitavam a alimentação ofertada e a prática de atividade física não era frequente para alguns grupos. Esses achados refletiram em um IMC que variou de obesidade a desnutrição. Ações de sensibilização e avaliações físicas realizadas por profissionais de saúde, são de grande relevância para a melhoria da qualidade de vida do escolar.

**Palavras-Chave:** saúde na escola; enfermagem; educação.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DIANTE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PATOLOGIAS MATERNAS

Ravenna da Silva Cabral; Ana Clara Cruz Santos de Santana

Graduada em enfermagem pela Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: [ravennacabral027@gmail.com](mailto:ravennacabral027@gmail.com)

Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: [anaclaracruz1994@hotmail.com](mailto:anaclaracruz1994@hotmail.com)

**Introdução:** A assistência pré-natal é um instrumento imprescindível no período gestacional, constituído de procedimentos clínicos e educativos com o intuito de proporcionar um desenvolvimento saudável da gestante e do feto, além de identificar precocemente possíveis problemas de saúde encaminhando-os para um tratamento adequado. No mundo, cerca de meio milhão de gestantes morrem devido a complicações de saúde e 50 milhões sofrem com doenças relacionadas à gravidez. **Objetivo:** Este estudo buscou avaliar a relevância do pré-natal no diagnóstico precoce de patologias, bem como especificar as possíveis complicações de saúde no período gestacional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em saúde (BVS), tendo como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2015 a 2019 no idioma em português. Sendo encontradas 10 publicações elegíveis para inclusão desta revisão. **Resultados:** Diante da análise da literatura notou-se a contribuição da assistência pré-natal no reconhecimento de patologias e acompanhamento das gestantes. Como também que, dentre as complicações de saúde mais frequentes diagnosticadas neste período, as principais são a Diabetes Mellitus, a Hipertensão e a Eclâmpsia, sendo mostradas como as causas mais recorrentes de morbimortalidade materna. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a identificação de patologias maternas a partir de exames clínicos e laboratoriais e os cuidados recebidos durante a gestação na assistência pré-natal é de fundamental importância para evitar problemas de saúde do feto e da gestante, diminuindo a taxa de morbimortalidade materna.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal; Gravidez de alto-risco; Mortalidade materna.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE MORBIDADE HOSPITALAR RELACIONADO AO ABORTO ESPONTÂNEO OU POR RAZÕES MÉDICAS NO BRASIL ENTRE 2008 A 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Izabel Leticia Santos Morais; Danielle Pereira Lima; Tito Santos Mendes; Marcus Vinicius Felix Simplicio; Daniela Teles de Oliveira.  
Acadêmico (a) de Fisioterapia da Faculdade Estácio, Cidade Aracaju.

E-mail: Izabel8952@gmail.com

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE.

E-mail: danidto@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** O aborto trata-se da morte de um embrião ou feto, podendo ser por razões naturais ou indução. A problemática entre os tipos de aborto, destacando-se a espontânea e por razões médicas, está diretamente relacionada às implicações sofridas pelas mulheres durante o período gestacional, tornando-se desse modo um problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil referido de abortamento espontâneo e por razões médicas de mulheres brasileiras entre 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados (2008 a 2018), foram registrados 1.160.668 casos de aborto espontâneo, apresentando uma diminuição de 23,4% entre o tempo determinado, tendo uma maior ocorrência na região nordeste (40%), na idade entre 20 a 29 anos (46%), com ênfase no caráter de atendimento urgência (96,7%) e com um valor total de gastos aproximadamente R\$ 235 milhões. Em contrapartida, o aborto por razões médicas notificou um total de 19.779 casos, sendo perceptível uma diminuição significativa de 50,3% entre os anos determinados, com ascendência na região sudeste (47,8%), entre 20 a 29 anos (47,4%), caráter de atendimento urgência (89,6%), totalizando um gasto hospitalar de R\$4.268.225. **CONCLUSÃO:** É possível averiguar que em ambos os casos ocorreu uma regressão no quantitativo de abortos, podendo estar relacionado à maior acessibilidade e divulgação dos métodos contraceptivos. Entretanto, a região Nordeste notificou primazia

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

relacionado ao aborto espontâneo, supostamente interligado à falta de acompanhamento gestacional e realização do pré-natal, logo, ocorrendo uma gravidez mais sucessível a complicações.

**PALAVRAS- CHAVES:** Aborto; Prevalência; Gestação.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ACEITAÇÃO FAMILIAR DIANTE O DIAGNÓSTICO DE MICROCEFALIA

Taynara Silva dos Anjos; Andriellen Rabelo Carvalho e Ana Fátima Souza Melo de Andrade.

Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário  
Estácio Sergipe, Aracaju-SE.

Email: [taynaraanjos9@gmail.com](mailto:taynaraanjos9@gmail.com)

**Introdução:** O nascimento de uma criança com microcefalia afeta a dinâmica da família causando sentimentos de angústia, frustração, tristeza e em alguns casos a não aceitação dos pais. **Objetivo:** Apresentar aspectos que dirigem o progenitor à aceitação diante o diagnóstico de microcefalia. Identificar os fatores apontados na literatura para a recusa diagnóstica dos pais de criança com microcefalia; Descrever quais os fatores mais contribui para a rejeição dos pais de criança com microcefalia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura que será realizada por meio da busca de publicações indexadas nas bases de dados: BDNF, LILACS e na SciELO, nos períodos de 2016 a 2019. **Resultados e discussão:** A microcefalia é uma má formação que apresenta alterações de estrutura e função do sistema neurológico caracterizado por um perímetro cefálico inferior ao esperado para a idade e o gênero da criança. Desse modo, existe um grande percurso para a aceitação, passando por várias fases, a começar pela constatação da deficiência até sua recepção. Entretanto, os fatores como o apoio familiar, acompanhamento psicológico, instruções a respeito da deficiência e a determinação dos próprios pais são apontadas como características comuns dos genitores para a aceitação do filho com microcefalia. **Conclusão:** Este estudo contribui de maneira significativa para compreensão de diversos modelos de comportamentos relacionados à aceitação paterna de crianças com microcefalia, possibilitando o avanço das pesquisas voltadas a esse tema. Ressalta-se que interação dos pais e filhos em relação à microcefalia é uma temática bastante abrangente e que se faz necessário o aprofundamento na construção de novos referenciais teórico-metodológicos contribuindo com a dimensão da ciência, da psicologia e da sociedade em geral.

**Palavras-chave:** Microcefalia; Aceitação; Pais; Família.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## PREVALÊNCIA E PERFIL DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Tito Santos Mendes; Danielle Pereira Lima; Giselly Santos Santana; Izabel Leticia Santos  
Morais; Lorena Emília Sena Lopes.

Acadêmico (a) de Fisioterapia da Faculdade Estácio, Cidade Aracaju.

E-mail: mendestito71@gmail.com

Mestre em saúde e ambiente pela Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: lorennalopes1@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico é caracterizado pela interrupção da oxigenação do tecido cerebral em decorrência de uma obstrução ao fluxo sanguíneo, causado pela presença de um trombo ou um êmbolo. Esta patologia pode provocar sequelas leves, graves e até mesmo levar ao óbito. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil de indivíduos acometidos com o acidente vascular encefálico isquêmico no Brasil entre os anos de 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Usou-se como variáveis o total de casos, região, sexo, faixa etária, caráter de atendimento, total de gastos hospitalares e média de permanência. A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados, foram registrados 273.403 casos de indivíduos acometidos com AVE isquêmico, tendo uma maior ocorrência na região sudeste (33,4%), sexo masculino (64,6%) e com idade a partir de 50 anos (86,8%). Em relação ao caráter de atendimento, foi notificada uma predominância na urgência (94,4%), um valor total de gastos aproximados de R\$ 566 bilhões, e uma média geral de 17,4 dias de permanência. Relacionado aos óbitos, apresentou um total geral de 31.576 casos. **CONCLUSÃO:** Averiguou-se que a prevalência de notificações é em idosos, podendo estar correlacionado à outra patologia de base, como a hipertensão arterial e diabetes, as quais também são de maiores incidências entre os mesmos devido à idade avançada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obstrução arterial; Lesão neurológica; Prevalência.

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ACIDENTES NA INFÂNCIA: O CONHECIMENTO DOS CUIDADORES

Talita Evelyn Freire Araujo Almeida; Élen de Lima Alves; Adriana Vitoria Souza Alves dos Santos; Catarina Sampaio Carvalho; Aglaé da Silva Araújo Andrade

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju

E-mail: [talita.freire18@gmail.com](mailto:talita.freire18@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju

E-mail: [a3glae@yahoo.com.br](mailto:a3glae@yahoo.com.br)

**Introdução:** Os acidentes, segundo a Organização Mundial de Saúde, são considerados acontecimentos desencadeados por ações externas que independem da vontade humana. Estes, representam uma das causas mais comuns de óbitos na infância. **Objetivos:** Verificar o conhecimento dos cuidadores de crianças internadas em um hospital público de Aracaju/Sergipe sobre os acidentes ocorridos na infância. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo de abordagem quantitativa, realizado em uma unidade de pronto-socorro infantil de um hospital público do município de Aracaju/SE. A pesquisa foi feita nos meses de fevereiro a abril de 2018, a amostra foi constituída por cuidadores de crianças de 0 a 12 anos. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe Nº. 0030.0.107.000-16. O estudo contemplou 107 cuidadores de crianças atendidas na Unidade pediátrica de um hospital público de Aracaju. **Resultados:** Quanto ao local de ocorrência dos acidentes, 46,73% aconteceram em casa. Os tipos de acidentes sofridos pelos infantes apontaram 65,42% vítimas de queda e 34,58% outros tipos como corte, atropelamento, queimadura e corpo estranho. Os responsáveis foram questionados sobre o conhecimento dos principais tipos de acidentes, 81,31% referiram conhecer os tipos de acidente e 18,69% desconheciam o assunto. Em relação à aquisição prévia de informações sobre prevenção de acidentes com crianças, 68,22% referiram nunca ter recebido informação a respeito do tema. Quando questionados sobre formas de prevenção dos acidentes com crianças, 8,41% não souberam informar e 91,59% apresentaram como resposta: cuidados com fogo/fogão; manter longe substâncias tóxicas; esconder perfurocortantes; segurar na mão para atravessar a rua; não deixar sozinho em casa ou na rua e orientar. **Conclusão:** Para redução dos acidentes na infância há necessidade da adoção de ações preventivas, a educação em saúde pode ajudar a comunidade a adotar comportamentos de proteção em relação aos fatores de risco dos acidentes.

**Palavras-Chave:** Crianças; Conhecimento; Acidentes na infância

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## AMA(R)MENTAR: DIREITO DA CRIANÇA, PRIVILÉGIO DA FAMÍLIA

Talita Evelyn Freire Araujo Almeida; Élen de Lima Alves; Aglaé da Silva Araújo Andrade

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju

E-mail: [talita.freire18@gmail.com](mailto:talita.freire18@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju

E-mail: [a3glae@yahoo.com.br](mailto:a3glae@yahoo.com.br)

**Introdução:** Lei de número 13.435/ 2017, instituiu o mês de agosto como comemorativo ao Aleitamento Materno. Semana Mundial do Aleitamento Materno. Propagandas recorrentes. Tudo em alusão ao leite materno. Mas por que falar a respeito de um tema tão conhecido? Dados da UNICEF e OMS revelam que apenas 38,6% das crianças recebem o alimento ouro como preconizado. **Objetivos:** Salientar a importância da informação verdadeira e objetiva com linguagem acessível à realidade local para o estabelecimento da amamentação efetiva em uma unidade de saúde da quinta região de Aracaju/SE. Estimular o comprometimento dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e a comunidade à causa. **Metodologia:** Utilizou-se dinâmicas e reflexões conduzidas para alcance dos objetivos pretendidos. **Resultados:** Foi percebido que ACS tinham informações sobre o tema, porém eram obsoletas, além de haverem dúvidas acerca dos mitos e verdades relacionados ao aleitamento materno. Foi apreciável, entretanto, como eles almejam mudar a realidade que estão inseridos, garantindo à população adscrita, principalmente às gestantes, acesso à informação de qualidade e atualizada, explicitando engajamento pela causa. Já por parte da população, chamou atenção o diminuto número de gestantes e a ausência da rede de apoio à essas mulheres na atividade educativa. As gestantes presentes tinham informações simplistas, que se não fossem orientadas provavelmente afetariam no processo de amamentação exclusiva. A participação das que se fizeram presentes, possibilitou-se cumprir o proposto pela SMAM 2019: “EMPODERAR MÃES E PAIS, FAVORECER A AMAMENTAÇÃO. HOJE E PARA O FUTURO!”. **Conclusão:** A ação educativa “Ama(r)mentar: direito da criança, privilegio da família” realizada durante o Agosto Dourado – 2019, serviu para reacender nos participantes o desejo de adequação e/ou mudança da realidade local frente à amamentação efetiva, levando-as um passo à frente dos que se distraem com as informações propagadas nas mídias sociais que mascaram a realidade local.

**Palavras-Chave:** Amamentação; Agosto Dourado; Educação.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES EM PACIENTES QUE SOFRERAM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

Fernanda Menezes Schneider<sup>a</sup>; Kurt Vinícius Menezes Schneider<sup>a</sup>; Fernanda de Castro Vasconcelos<sup>a</sup>; Prof<sup>a</sup> Me. Simone Otilia Cabral Neves<sup>b</sup>.

Acadêmica de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: [fernandaschneider2000@hotmail.com](mailto:fernandaschneider2000@hotmail.com)

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto (b).

E-mail: [simonecaneves@gmail.com](mailto:simonecaneves@gmail.com)

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM), uma das principais causas de morte no Brasil, se caracteriza pela insuficiência de suporte sanguíneo para as artérias coronárias, o que ocasiona falência do músculo cardíaco e gera inúmeras consequências patológicas. O período pós-infarto evidencia problemas que exigem mudanças nos hábitos de vida, gerando necessidade de apoio familiar e auxílio em atividades de baixa complexidade, já que é muito frequente os pacientes terem diversas limitações. Assim, a sensação de invalidez, os gastos com o tratamento, a presença de dores agudas e a insegurança podem gerar prejuízos na saúde mental e na qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Elucidar as possíveis causas que levam as pessoas vítimas de infarto agudo do miocárdio a apresentarem alterações físicas e psíquicas e suas consequências na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados eletrônicas: SCIELO e PUBMED. Os termos utilizados para pesquisa foram: “cardiopatias e suas consequências” e “IAM e qualidade de vida”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2008 a 2019, disponíveis em textos completos, escritos em português. Após aplicação dos critérios, da análise dos títulos, resumos e leitura completa, foram selecionados 04 artigos enquadrados no espectro temático. **Resultados:** Dos artigos apurados, todos relataram sobre as causas de alterações significativas no cotidiano e na personalidade de pacientes acometidos por IAM e os impactos dessas mudanças na qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que diversos pacientes com cardiopatias como o IAM apresentam ansiedade, depressão e forte sensação de solidão, assim, é de extrema importância o apoio social e familiar e a prática de atividades de lazer para o enfrentamento das alterações na rotina decorrentes de algumas limitações, o que contribui para a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Infarto agudo do miocárdio; Qualidade de vida; Consequências.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO ESTADO DE SERGIPE

Cláudia Bispo Martins Santos; José Silva Cardoso Júnior; Salvyana Carla Palmeira Sarmento  
Silva

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: claudia.bispo.martins@live.com.

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: salvycasarmento@gmail.com

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela *Mycobacterium leprae*. Amplamente conhecida, suas manifestações compreendem afecções cutâneas e alterações patológicas dos nervos periféricos, podendo haver variação de acordo com as diferentes formas clínicas conhecidas. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase em Sergipe. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal descritivo a partir de dados de casos novos de hanseníase em Sergipe entre 2008 e 2017. Os dados foram obtidos segundo ano de diagnóstico, sexo, faixa etária, forma clínica, lesões cutâneas e desfecho através do Departamento de Informação em Saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Entre 2008 e 2017, foram diagnosticados 3939 casos novos, sendo 323 casos no último ano analisado e 2012 o ano com mais registros (468). Das notificações, 2033 (51,61%) ocorreram no sexo masculino e 1906 (48,39%) ocorreram no sexo feminino. Houve maior concentração de casos na faixa etária entre 30 e 59 anos (2034; 51,65% dos casos). A forma tuberculoide foi a mais observada (1025; 26,02%), seguida pelas formas indeterminada (925; 23,48%), virchowiana (861; 21,86%) e dimorfa (827; 21,00%). A maioria dos pacientes diagnosticados apresentou 2 a 5 lesões (1372; 34,83) ou lesão única (1232; 31,28%). Ademais, 621 (15,77%) possuíam mais que 5 lesões, enquanto 78 (1,98%) não apresentaram lesão. Dentre os casos confirmados, 2428 (61,64%) evoluíram para cura e 48 (1,22%) abandonaram o tratamento. **Conclusão:** O estudo mostrou que o número de casos foi semelhante entre os dois sexos. Dentre as formas diagnosticadas, as paucibacilares apresentaram maior número de casos. Além disso, os dados evidenciaram que o diagnóstico é realizado mesmo em pacientes sem lesão cutânea evidente. A cura foi confirmada na maior parte dos casos, contudo, o controle da doença em nosso meio ainda tem como entrave os casos de abandono.

**Palavras-Chave:** hanseníase; epidemiologia; Sergipe.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## AFLIÇÕES, EXPECTATIVAS E FRUSTRAÇÕES DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CUIDADO PALIATIVO NA ATENÇÃO DOMICILIAR

Antero Fontes de Santana; Jacqueline Daltro Moura; Daiane dos Santos Barbosa; Joaldo Silva dos Santos; Ana Lúcia Gama Gonçalves

Enfermeiro do Programa Melhor em Casa de Simão Dias/SE  
E-mail: anterosantana10@hotmail.com

**Introdução:** O presente trabalho propôs a discorrer sobre as contribuições do cuidado multidisciplinar no atendimento paliativo, objetivando um acompanhamento integral com enfoque no controle dos sinais e sintomas no estágio final da vida. **Objetivo Geral:** Entender como se dá o cuidado em saúde ao paciente em paliatividade. **Objetivos Específicos:** Evidenciar as estratégias adotadas para aliviar as dores físicas e psíquicas dos pacientes; destacar as condutas profissionais adotadas para enfrentamento da dor perante as perdas, dificuldades, frustrações e luto dos pacientes. **Metodologia:** Foi empregada uma metodologia quantiquantitativa, com pesquisa de campo e coleta de dados bibliográficos. Diante da pesquisa de campo, foi utilizada a equipe multiprofissional do Serviço de Atenção Domiciliar- Melhor em Casa, da cidade de Simão Dias/SE, onde investigou-se sensações, percepções, dimensões, dificuldades e intervenções perante as atividades desenvolvidas diante do cuidado ao paciente em paliatividade. **Resultados:** No quesito sentimentos ocasionados pela perda dos pacientes, 3 profissionais (30%) responderam “sentimento de aceitação”, 6 (60%) “sentimento de tristeza e angústia” e 1 (10%) “negação e choque”. Em relação às principais dificuldades no cuidado do paciente terminal, 3 (30%) responderam “desespero e medo”; 5 (50%), “impotência e controle emocional”; e 2 (20%), “sem dificuldades”. Acerca da dimensão mais difícil de lidar, 10 (100%) responderam “a dor”. Também se observou o cuidado prestado e as atividades exercidas frente ao cuidado, no qual 5 profissionais (50%) responderam “controle da dor através da farmacologia” e 5 (50%) “atividades lúdicas”, como musicoterapia, massoterapia, acupuntura e outras. **Conclusão:** Concluiu-se que há um entendimento da equipe que o foco da assistência não é a enfermidade monitorada visando a cura, mas a excelência no controle da sintomatologia evitando o sofrimento, devendo existir ações e intervenções que efetive um tratamento íntegro.

**Palavras-chave:** Cuidado Paliativo, Atendimento Multidisciplinar, S



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ASPECTOS CLÍNICOS DA SÍNDROME DE TAKOTSUBO OU SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO

Júlia Leite Garcia<sup>a</sup>; Bárbara Reis de Santana<sup>a</sup>; Vinícius Gabino de Oliveira<sup>a</sup>; Suzana Papile  
Maciel<sup>b</sup>

Acadêmico (a) de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju SE. E-mail:  
[julia.garcia@souunit.com.br](mailto:julia.garcia@souunit.com.br)

Docente da Universidade Tiradentes (b), Aracaju SE. E-mail: [sumaciel@uol.com.br](mailto:sumaciel@uol.com.br)

**Introdução:** A Síndrome de Takotsubo (ST), ou Síndrome do Coração Partido, é uma doença rara, descrita originalmente no Japão na década de 90. Esta síndrome apresenta-se clinicamente de forma semelhante a uma Síndrome Coronariana Aguda (SCA), manifestando-se com precordialgia leve ou moderada, dispneia e/ou alterações em exames laboratoriais e de imagem, na ausência de lesão obstrutiva significativa. Apesar de sua fisiopatologia ainda ser indefinida, a hipótese mais aceita é que a ST seja consequência da elevação aguda das concentrações séricas de catecolaminas, decorrentes de um estresse emocional ou físico, produzindo espasmos cardíacos e consequentes alterações na contratilidade cardíaca. **Objetivo:** Identificar os principais aspectos clínicos da ST, ressaltando a fisiopatologia e identificando os principais diagnósticos da doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos no Google Acadêmico, Scielo e Science Direct, sendo utilizados os termos "Síndrome de Takotsubo" e "Síndrome do coração partido" e foram estratificados resultados de 2010 a 2019, na língua portuguesa e inglesa. Foram selecionados 6 artigos enquadrados no espectro temático que apresentam concordância em relação à fisiopatologia, ao quadro clínico e ao diagnóstico. **Resultados:** A ST é pouco conhecida, pois há poucos estudos que expressam com exatidão a fisiopatologia e os principais diagnósticos para essa síndrome. A ST representa entre 1 e 2% dos casos inicialmente diagnosticados como SCA, visto suas semelhanças clínicas, ao ECG e resultados laboratoriais. Essa síndrome é amplamente diagnosticada como infarto agudo do miocárdio e observa-se a realização de intervenções desnecessárias e complicações, não necessariamente relacionadas à síndrome. **Conclusão:** A ST é considerada uma doença com os aspectos clínicos muito parecidos com a SCA, e a sua principal causa é o estresse emocional, gerando uma série de alterações fisiopatológicas que podem ser confundidas com as da SCA, por isso, deve-se analisar com clareza os sinais e sintomas.

**Palavras-chave:** Coração; Fisiopatologia; Diagnóstico diferencial; Cardiopatias; Cardiomiopatia de Takotsubo.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE SUBMETIDA À COLECISTECTOMIA – RELATO DE CASO

Maria Luiza Silva Souza; Kelly Dayane Evangelista de Oliveira; Maria Nayane Santos de  
Andrade;

Mayarane Acciole Gomes de Figueiredo; Gabrielle Gomes da Fonseca

Enfermeira, Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho, Centro Universitário Estácio de  
Sergipe

E-mail: maariaaluizaa@hotmail.com

Enfermeira Mestre, Preceptora Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: enfagabifonseca@gmail.com

**Introdução:** A colecistectomia consiste na remoção da vesícula biliar e dos cálculos biliares e é indicada para o tratamento de doenças como colecistite aguda ou crônica, colelitíase, neoplasias ou malformação de vesícula biliar. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente portadora de calculose de vesícula biliar que foi submetida a uma colecistectomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso. A coleta de dados foi realizada no dia 17 de abril do ano de 2018 a partir de dados obtidos do prontuário e da anamnese e exame físico da paciente internada na UTI de um hospital do estado de Sergipe. **Descrição do caso clínico:** M.N.B, 47 anos, sexo feminino, solteira, mãe de dois filhos, deu entrada no hospital com diagnóstico inicial de calculose de vesícula biliar sendo submetida a colecistectomia. Após o procedimento cirúrgico a paciente evoluiu para complicações pós-cirúrgicas, sendo uma delas a peritonite levando-a a ser submetida a peritoneostomia. Após a realização da peritoneostomia, a paciente evoluiu para uma sepse com foco abdominal, vindo a óbito. No dia da coleta de dados encontrava-se restrita ao leito da UTI geral do Hospital com estado geral grave, consciente, orientada, relatando dor na região abdominal. **Conclusão:** Um procedimento cirúrgico compreende três períodos: pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. O pós-operatório compreende as primeiras 24 horas após o término da cirurgia e essas 24 horas são cruciais para o monitoramento da resposta do paciente ao procedimento cirúrgico. Nesse sentido, a assistência de enfermagem é fundamental para o monitoramento dessa resposta, sendo necessário conhecerem as possíveis complicações que possam surgir para que haja uma comunicação imediata com os demais profissionais da equipe multiprofissional e a tomada de decisão ocorra de maneira imediata a fim de garantir uma assistência de qualidade e livre de riscos ao paciente.

**Palavras-chave:** Colecistectomia; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Cuidados de Enfermagem.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO: PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO

Andriellen Rabelo Carvalho; Taynara Silva dos Anjos; Jéssica Katherine Andrade Melo;  
Layla Millena Andrade Silveira; Ana Fatima Souza Melo de Andrade  
Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju – SE.  
E-mail: andryebd@gmail.com

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju – SE.  
E-mail: anafatimamelo@hotmail.com

**Introdução:** A depressão é considerada o mal do século, onde as patologias psiquiátricas vêm destacando-se pelo seu considerável aumento, constituindo-se um grave problema de saúde pública. Logo, os transtornos podem acometer indivíduos em diferentes fases de suas vidas, possuindo como fator de vulnerabilidade os eventos vitais, tais como, a depressão puerperal que é caracterizada por uma doença insidiosa que afeta o organismo como um todo, abrangendo principalmente a relações sociais ou familiares. **Objetivos:** Identificar as condutas de enfermagem para mulheres com risco de depressão pós-parto, buscar os principais fatores de risco relacionados à depressão em puérperas e identificar a humanização no atendimento à mulher. **Metodologia:** Trata-se de um estudo integrativo, descritivo, exploratório, transversal com abordagem quantitativa. Foram utilizadas as bases de dados LILACS, SciELO, MEDLine e DeCS, entre o período de 2014 a 2019. **Resultados:** O puerpério é apontado como um período da vida da mulher em que distúrbios mentais são corriqueiros. Logo, a depressão pós-parto é reconhecida como uma patologia agente da morbimortalidade materna, e conceituada como um transtorno emocional capaz de refletir na ação e reação da puérpera. Logo, a depressão é um fator significativo para os profissionais de saúde, não só voltado às gestantes/puérperas, mas em amplos aspectos da saúde da mulher, em especial a sexual e reprodutiva, assim como saúde mental. Assim, o enfermeiro como integrante da equipe de saúde, tem a responsabilidade de dispor conhecimento acerca da DPP, a fim de direcionar adequado acolhimento as puérperas, referente a promoção, prevenção e tratamento deste transtorno psíquico. **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve buscar conduta diferenciada para atender a mulher em período puerperal, demandando uma atenção especial frente à depressão pós-parto, bem como se dá o desenvolvimento das atividades gerenciais e assistenciais pelo enfermeiro, levando em consideração a magnitude desta problemática.

**Palavras-chave:** Depressão Pós-parto; Cuidados de enfermagem; Período puerperal; Saúde Mental

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM Pioderma GANGRENOSO

Noemia Santos de Oliveira Silva; Douglas Vinicius dos Santos Feitosa; Ana Beatriz  
Cardoso Campos; Fabiana Navajas Moreira Pereira; Ana Paula Aragão Santos;

Enfermeira, pós graduando em enfermagem do  
trabalho. Email: [enfanoemiaoliveira@gmail.com](mailto:enfanoemiaoliveira@gmail.com)  
Residente no programa Saúde do adulto e do Idoso.  
Aracaju. Email: [enfanapaulaa@gmail.com](mailto:enfanapaulaa@gmail.com)

**Introdução:** O pioderma gangrenoso é uma doença cutânea inflamatória rara, não infecciosa, de causa idiopática. A incidência da doença é de 3-10 pacientes por milhão de habitantes/ano e afeta principalmente a faixa etária de 20 e 50 anos. Caracterizada por lesões de aspectos bolhoso, pustuloso ou vegetante. **Objetivo:** Evidenciar os cuidados de enfermagem para o paciente com pioderma gangrenoso. **Metodologia:** Revisão integrativa, através da busca nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, *Base de Dados de Enfermagem (BDENF)* e *Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*. Com uso dos descritores: pioderma gangrenoso, assistência ao paciente, úlcera cutânea e enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, completos e em português, publicados entre 2009 e 2018. **Resultados:** O tratamento clínico do pioderma gangrenoso é limitado e as diretrizes para manejo do paciente ainda são escassas. Diante da evolução das lesões decorrente da doença, a assistência de enfermagem volta-se para o manejo do curativo e prevenção de complicações como infecções. Os curativos visam favorecer o processo cicatricial, contudo a remissão das lesões depende também da resposta a farmacoterapia, podendo ocorrer recidiva. Os principais potenciais diagnósticos de enfermagem são: risco de infecção, integridade da pele prejudicada e dor aguda. **Conclusão:** É essencial que o enfermeiro conheça as possíveis causas das lesões dermatológicas bolhosas a fim de garantir em conjunto com a equipe o melhor manejo terapêutico do curativo de paciente com esta afecção. Sendo estes conhecimentos essenciais para proporcionar recuperação livre de complicações.

**Descritores:** Pioderma gangrenoso. Assistência de Enfermagem. Úlcera cutânea.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR EM REPOUSO E OUTROS ASPECTOS ALGICOS EM MULHERES COM DISMENORREIA PRIMARIA: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

<sup>1</sup> Monique; <sup>2</sup> Priscila de Araújo Garcez; <sup>3\*</sup> Josimari Melo DeSantana

<sup>1</sup> Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE,  
[moniqueoliveira.s@outlook.com](mailto:moniqueoliveira.s@outlook.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe,  
Aracaju/SE, [prix\\_garcez@hotmail.com](mailto:prix_garcez@hotmail.com)

<sup>3\*</sup> Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE,  
[desantanajm@gmail.com](mailto:desantanajm@gmail.com)

**Introdução:** A dismenorreia é conceituada como desconforto pélvico ou abdominal inferior associada à menstruação. Devido à alta intensidade de dor, as pacientes relatam redução da mobilidade corporal e queda da qualidade de vida. Porém são necessárias pesquisas que verifiquem a influência entre estes fatores. **Objetivos:** Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar se existe uma relação entre a intensidade de dor em repouso e a presença de outros aspectos algicos e psicoemocionais como dor em movimento, dor durante pressão mecânica no abdome, catastrofização da dor e qualidade de vida. **Métodos:** Trata-se de um braço de estudo com corte do tipo transversal. As variáveis foram avaliadas sempre no primeiro dia de menstruação através dos seguintes instrumentos: escala numérica de 11 pontos (intensidade de dor em repouso, durante contração do abdome e durante pressão mecânica no abdome), questionário de catastrofização da dor (catastrofização da dor), questionário de qualidade de vida em endometriose (qualidade de vida). A análise de dados foi realizada a partir do teste de correlação de Pearson. **Resultados:** Foram avaliadas 40 mulheres com dismenorreia primária. Altos valores de intensidade de dor em repouso foram associados com maiores índices de intensidade de dor em movimento ( $r= 0,6857$  [95% CI: 0,4377 a 0,8368],  $p < 0,0001$ ); de dor durante pressão mecânica no abdome ( $r= 0,4572$  [95% CI: 0,1227 a 0,6985],  $p=0,0097$ ) e de catastrofização da dor ( $r= 0,3614$  [95% CI: 0,008049 a 0,6346],  $p=0,0457$ ). Essa mesma

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

relação não foi observada entre dor em repouso e qualidade de vida ( $p=0,2475$ ). **Conclusão:** Existe uma relação positiva entre intensidade de dor em repouso, em movimento, durante pressão mecânica no abdome e catastrofização da dor, na qual, maiores níveis da primeira dessas variáveis, favorecem maiores índices das demais.

**Palavras-Chave:** Dismenorreia Primária; Dor; Qualidade de Vida.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DIANTE DA SÍFILIS GESTACIONAL

Andriellen Rabelo Carvalho; Taynara Silva dos Anjos; Maysa Araujo Silva; Jéssica Katherine  
Andrade Melo; Ana Fatima Souza Melo de Andrade

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju – SE.

E-mail: andryebd@gmail.com

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju – SE.

E-mail: anafatimamelo@hotmail.com

**Introdução:** A sífilis gestacional é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, onde sua maior consequência quando não tratada resulta na sífilis congênita. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro no pré-natal frente a sífilis gestacional, identificando os fatores que contribui para a prevalência de sífilis e verificar se os profissionais de enfermagem realizam o pré-natal corretamente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, descritivo e com abordagem qualitativa. Foram utilizadas as bases de dados LILACS, SciELO, MEDLine e DeCS, entre o período de 2015 a 2019. **Resultados:** As gestantes sífilíticas necessitam de um acompanhamento no pré-natal de qualidade configurando-se como uma ferramenta na detecção precoce, pois, as grávidas com sífilis são referenciadas ao pré-natal de alto risco, onde o seu tratamento deverá ser imediato incluindo os parceiros, tornando possível a diminuição de morbidades e redução dos casos de sífilis congênita, pois irá desenvolver medidas que possibilite aos profissionais de saúde obter uma assistência amplamente qualitativa no pré-natal, durante o parto e o puerpério. Logo, é evidente a necessidade de capacitação e sensibilização dos profissionais e táticas inovadoras, que acionem melhoria na rede de apoio para o atendimento das gestantes e dos seus parceiros sexuais. **Conclusão:** O agravo estudado persiste como problema de saúde pública e para a redução dos índices epidemiológicos faz-se necessário aumentar a cobertura e a qualidade da assistência no período gravídico, ampliar o diagnóstico e ofertar o tratamento durante a gestação e no momento do parto. Ressalta-se a necessidade de qualificação do profissional e implementação de novas ações para controle e eliminação desse agravo.

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem; Dificuldades; Gestantes; Pré-natal; Sífilis

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE PERFIL E PREVALÊNCIA RELACIONADO À NEOPLASIA MALIGNA DE PELE NO BRASIL ENTRE 2008 A 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Carmen Vitoria Silva Argolo; Luana da Cruz Correa; Danielle Pereira Lima; Paulo Rogério  
Cortêz Leal

Acadêmico (a) de Fisioterapia da Universidade Tiradentes, Cidade de Aracaju.

E-mail: [vitoria.argolo@hotmail.com](mailto:vitoria.argolo@hotmail.com)

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE.

E-mail: [personalfisiotrainer@hotmail.com](mailto:personalfisiotrainer@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia maligna da pele é designada como uma proliferação celular que provoca um aumento exagerado, anormal e descontrolado de células modificadas que podem se espalhar e fixar-se em diversas regiões do corpo, levando à formação de um tumor.

**OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil referido de indivíduos com neoplasia maligna da pele no Brasil entre 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis utilizadas foram região, faixa etária, cor/raça, sexo, caráter de atendimento e gastos. A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público.

**RESULTADOS:** Durante os anos analisados, foram registrados 80.281 casos de neoplasia maligna da pele, não apresentando diferenças significativas entre os anos de 2008 a 2018. Referente às notificações de maior predominância, pode-se observar na região sudeste (40%), na idade entre 50 a 69 anos (38,5%), na cor/raça branca (54%) e um baixo índice na cor/raça preta (2%). Além disso, não houve variância significativa entre os sexos, onde os homens apresentaram 53% e mulheres 47%, tendo uma ênfase no caráter de atendimento eletivo (60%).

Obteve um valor total de gastos aproximados de R\$ 79 milhões. **CONCLUSÃO:** É possível averiguar que houve uma predominância referente à incidência de neoplasia maligna da pele na cor/raça branca e uma queda de notificações na cor/raça preta, podendo estar relacionado ao fato de que a cor/raça preta possui uma maior quantidade de melanina, a qual tem como

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

uma das funções de bloquear os raios ultravioletas, evitando que atinjam o tecido epitelial, tornando inevitável a ocorrência da patologia.

**PALAVRAS- CHAVE:** Neoplasias cutâneas; Prevalência e Fisiopatologia.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM ADULTOS COM ASMA E RINITE

Marcela Freire Freitas; Maria Rebeka Rocha de Santana e Brenda Carla Lima Araújo

Acadêmica de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: marcelaism@hotmail.com

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: brendaaraujo@yahoo.com.br

**Introdução:** O sistema estomatognático é um complexo que envolve aspectos neuroanatomofisiológicos para estabelecer algumas funções de grande importância como respiração, deglutição, mastigação, fonação e sucção. Para o funcionamento ideal desse sistema é indispensável a integridade de estruturas anatômicas estáticas (mandíbula, maxila, arcos dentários, articulação temporomandibular e osso hióide) e dinâmicas (músculos mastigatórios, supra e infra-hióideos e de língua, lábios e bochechas), além da integridade do sistema nervoso central e periférico. **Objetivos:** Caracterizar o sistema estomatognático em adultos com asma e rinite e descrever as alterações orofaciais que influenciam nas funções estomatognáticas. **Metodologia:** O estudo foi realizado nos ambulatórios de pneumologia do Hospital Universitário de Sergipe. A população do estudo foi composta por 18 adultos com idades entre 18 a 59 anos, de ambos os gêneros, com diagnóstico de asma e rinite e aplicou-se o Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial (FELÍCIO, et al, 2008). **Resultados:** 50% dos participantes apresentaram assimetria facial leve no lado esquerdo e 27,8% no lado direito. Quanto ao palato duro, 55,6% apresentaram estreitamento leve e 27,8% estreitamento grave. 27,8% apresentaram habilidade insuficiente na elevação lingual. 33,3% apresentaram contração labial leve para vedar cavidade oral na deglutição de líquido. 44,4% apresentaram tensão da musculatura facial na deglutição de líquido; 55,6 % para sólido e 61,1% para pastoso. **Conclusão:** O vigente estudo demonstrou que tais adultos apresentaram, em sua maioria, alterações na simetria facial, estreitamento leve de palato duro e tensão muscular facial para a deglutição de sólido e pastoso. Assim, tais alterações influenciam negativamente a execução de funções estomatognáticas.

**Palavras-chave:** Sistema Estomatognático; Asma; Rinite; Fonoaudiologia.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## CINOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Danielle Pereira Lima; Izabel Morais; Giselly Santos Santana; Marcus Vinicius Felix  
Simplicio; Ana Maria Gomes dos Santos.

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Tiradentes , Cidade Aracaju.

E-mail: danielle18fisio@gmail.com

Mestranda no Programa Saúde e Ambiente, Aracaju

E-mail: anna\_bem\_maria@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Mediante as más condições físicas e emocionais que indivíduos com paralisia cerebral são acometidos, torna-se imprescindível o tratamento que abrange a psicomotricidade, tal como a Cinoterapia, a qual utiliza animais, especificamente cães como co-terapeutas para co-auxiliar nos tratamentos que visam a melhoria da qualidade de vida física e emocional. **OBJETIVOS:** Evidenciar os efeitos no tratamento com cinoterapia em indivíduos diagnosticados com paralisia cerebral. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca de publicações, em língua portuguesa e inglesa, com os temas: cinoterapia, tratamento assistido por animais e paralisia cerebral, através de bancos de dados científicos eletrônicos PUBMED, MEDLINE, SCIENCE DIRECT e Google Acadêmico, entre janeiro de 2016 a dezembro de 2018, a partir do critério de inclusão de generalidades sobre a Paralisia cerebral e a Cinoterapia como respectivo tratamento. Os textos foram sintetizados e analisados a fim de obter informações consistentes, não sendo necessário ser submetido ao Comitê de ética por serem dados de domínio público. **RESULTADOS:** Através das pesquisas realizadas, foi possível verificar que a Cinoterapia pode subsidiar uma interação maior entre o ser humano e o animal, facilitando a relação terapêutica de modo a aprender novas tarefas para auxiliar o desenvolvimento dos aspectos físicos, sociais e afetivos dos praticantes, que conseqüentemente irá diminuir as complicações acarretadas pela PC, podendo estar associada à liberação de serotonina, hormônio ligado com a sensação de bem-estar. **CONCLUSÃO:** Foi possível averiguar que a terapia não somente reduz o nível de estresse e sintomas de depressão, mas também melhora as condições físicas e motoras do paciente devido aos estímulos

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

proprioceptivos, haja vista que torna um meio mais fácil de interação para desenvolver as atividades necessárias para o tratamento.

**PALAVRAS- CHAVE:** Terapia assistida por animais; Paralisia cerebral; Tratamento.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## COMO FUNCIONA A MENTE DE UM *SERIAL KILLER*? RELATO DE CASO EM SERGIPE

Luiz Pablo Fiel Trindade de Oliveira<sup>a</sup>, Áleff Edrei Gomes Santos<sup>a</sup>, Raul Bomfim Neto<sup>a</sup>,  
Arthur Sobral Vieira<sup>a</sup>, Suzana Papile Maciel<sup>b</sup>.

Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju (a).  
E-mail: [lpfiel29@gmail.com](mailto:lpfiel29@gmail.com); [arthur.sobral@souunit.com.br](mailto:arthur.sobral@souunit.com.br); [aleffedrei@outlook.com](mailto:aleffedrei@outlook.com);  
[rbneto@hotmail.com](mailto:rbneto@hotmail.com)

Docente da Universidade Tiradentes: Suzana Papile Maciel, Aracaju (b). E-mail:  
[sumaciel@uol.com.br](mailto:sumaciel@uol.com.br)

**Introdução:** A psicopatia é um estado mental patológico caracterizado por desvios, principalmente relacionados com alterações da personalidade, desencadeando comportamentos agressivos. Nesta conjuntura, é imprescindível associar a psicopatia com transtorno de personalidade desenvolvido em *serial killers*, pelas suas características e ações típicas. No entanto, existem outros transtornos interligados à mente de um assassino em série, como alterações de personalidade antissocial e sociopatia. **Objetivo:** Discutir os fatores que influenciam na formação da mente de um psicopata homicida, relacionando-os com o “caso do borracheiro”, ocorrido no ano de 2019, na cidade de Aracaju, envolvendo a morte de pelo menos 4 pessoas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática baseada em artigos científicos nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, Bireme, utilizando os termos: “Psicologia clínica”, “Antropologia forense”, “Medicina legal”, “Psiquiatria Legal” e “Transtorno de conduta”. **Descrição do caso clínico:** No corrente ano, por meio de uma investigação policial, foram encontrados 4 corpos enterrados no fundo de uma borracharia, indicados pelo homicida (o borracheiro) que cometeu os assassinatos de forma sistemática, por motivações fúteis e crueldade associada. Após a perícia antropológica, observaram-se lesões, descrevendo um modelo patológico de agressão repetitivo, que caracterizou o *modus operandi* utilizado pelo agressor em todas as vítimas, classificando-o como um psicopata em série. **Conclusão:** Conclui-se que há uma estreita relação entre o transtorno de personalidade e o caso discutido, por meio do embasamento da ciência aliada à perícia médico-legal e à investigação policial. Por fim, este psicopata foi retirado do meio social, recebendo um tratamento específico para seu transtorno e prevenindo a morte de outros indivíduos. Esse caso traz à tona a necessidade de estudos aprofundados sobre a mente de psicopatas, com o objetivo de rastrear possíveis condutas em indivíduos suspeitos, a fim de evitar maiores danos sociais.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE FÍSTULAS ARTERIOVENOSAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Marcela Fernandes Marcondes; Gabrielle Barbosa Vasconcelos de Souza; Júlia Beatriz  
Araujo Souza; Lara Letycia Araujo Costa e Erasmo de Almeida Junior

Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE  
gabriellebrbsa@gmail.com  
Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE  
erasmoalmeidajunior@gmail.com

**Introdução:** Nos pacientes renais crônicos, a fístula arteriovenosa (FAV) representa a modalidade de escolha para acesso vascular definitivo, que consiste em uma anastomose subcutânea de uma artéria com uma veia adjacente, geralmente confeccionada nos membros superiores. O ramo venoso da FAV dilata-se e sua parede torna-se mais espessa, permitindo repetidas punções. As agulhas são inseridas no vaso com finalidade de obter fluxo sanguíneo adequado para passar através do dialisador. **Objetivo geral:** Realizar um estudo de revisão sistemática acerca de complicações relacionadas às fístulas arteriovenosas, em pacientes submetidos à hemodiálise. **Objetivo específico:** Proporcionar uma ampliação do conhecimento voltado para o tema, pensando em medidas preventivas para possíveis complicações da FAV. **Metodologia:** Realizada revisão sistemática com base em artigos científicos e livros, de 2010 e 2019, que abordam insuficiência renal crônica, fístula arteriovenosa, hemodiálise, complicações da FAV e cuidados com a FAV. Bases de dados utilizadas: SciELO, PubMed, LILACS, BIREME e UpToDate. **Resultados:** Na literatura, os achados acerca das complicações das FAV são diversos. Dessa forma, optou-se por destacar as mais prevalentes. Os aneurismas (AN) e os pseudo aneurismas (PAN) têm uma incidência que vai de 6% a 60%. Os AN e os PAN podem causar intercorrências, como dor local, hiperfluxo, infecção, e ruptura com hemorragia considerável, que, se não atendida a tempo, pode levar a óbito. Outra complicação encontrada foi o hematoma: problemas na punção da FAV, por exemplo, possibilitam a sua formação, a qual é fator de risco para o aparecimento de trombose. Além disso, há a infecção, caracterizada pelo aparecimento de sinais flogísticos, podendo evoluir para infecções bacterianas potentes. Sua incidência varia entre 1% a 2%. **Conclusão:** Através deste estudo, foi possível identificar algumas complicações da FAV e criar perspectivas de ações preventivas que proporcionem maior durabilidade desse acesso, com redução da incidência de intercorrências.

**Palavras-Chave:** hemodiálise; fístula arteriovenosa; complicações.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## CONHECIMENTO DO IDOSO ACERCA DAS COMPLICAÇÕES OCASIONADAS POR HIPERTENSÃO E DIABETES

Maysa Araujo Silva;

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [MaysaAraujoenfe@outlook.com](mailto:MaysaAraujoenfe@outlook.com)

Ruth Cristini Torres

Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [Ruth.cristini@estacio.br](mailto:Ruth.cristini@estacio.br)

**Introdução:** A hipertensão abrange em maior grau a população idosa, a diabetes também é uma patologia que se desenvolve com maior ênfase nesse público, sendo ambas caracterizadas como doenças crônicas. É imprescindível que os indivíduos com tais comorbidades sejam orientados em relação aos fatores de risco que estão expostos, sendo de grande relevância o desenvolvendo de medidas de prevenção, monitorização das doenças crônicas, e promoção em saúde realizada pela equipe multiprofissional. **Objetivos:** Analisar o conhecimento da terceira idade, portadores das doenças crônicas em questão, sobre as possíveis complicações da doença e constatar o número de casos de complicações no idoso relacionado a HAS e DM. **Metodologia:** Estudo quantiquantitativo realizado com idosos portadores de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica cadastrados na Unidade Básica do município de Malhador-Sergipe. A amostra foi composta por 60 usuários, destes 96,66% tinham hipertensão, 41,66% diabetes e 38,33% hipertensão e diabetes. **Resultados:** Apesar dos sujeitos possuírem hipertensão e/ou diabetes, nenhum soube descrever o que entende sobre a doença. Sobre o conhecimento das causas de complicações 40 (66,66%) não sabiam o que tinha ocasionado, e 20 (33,33%) sabiam. As complicações mais frequentes foram Acidente Vascular Encefálico, Insuficiência Cardíaca e Insuficiência Venosa, que salientaram a necessidade de intervenção através de estratégias de prevenção com objetivando o acesso à informação aos usuários. **Conclusão:** Destacou-se que a população idosa necessita ser melhor orientada em relação as complicações que as condições clínicas podem ocasionar, salientando a importância da equipe de enfermagem no que tange as orientações prestadas ao paciente.

**Palavras-Chave:** Idoso; Hipertensão; Diabetes; Complicações.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## CONTRIBUIÇÃO NO CONSUMO DE ÔMEGA-3 NA GESTAÇÃO

Ana Cristina de Almeida Teles; Marcelo Brito de Melo

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: ana.teles@souunit.com.br

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: mbmelo17@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O adequado consumo de Ômega-3 durante a gravidez é fundamental para assegurar o crescimento, o desenvolvimento cerebral e a acuidade visual do feto. O Ômega-3 é um ácido graxo poli-insaturado considerado essencial, pois nosso corpo não pode produzi-lo, devendo ser absorvido por dieta. Na natureza é encontrado em sua origem animal a qual contém principalmente ácido docosahexaenóico (DHA) e ácido eicosapentaenóico (EPA) e também na sua origem vegetal, que contém ácido alfa-linolênico (ALA). **OBJETIVOS:** Geral- constatar através de uma revisão a eficácia do Ômega 3 no período gestacional. Especifico- estudar os benefícios do consumo do composto na gestação. **METODOLOGIA:** Em uma revisão de literatura, foram recuperados artigos dos últimos 10 anos, nas bases de pesquisa: BVS, CNPQ/Capes, PubMed, ScienceDirect e Scielo. Utilizaram-se os descritores. Utilizaram-se os descritores ácidos graxos, gestação e Ômega-3. Foram recuperados 130 artigos, no qual 15 atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Atualmente existem evidências científicas que confirmam que o consumo durante a gravidez está associado a um melhor desenvolvimento neurológico e a uma melhor acuidade visual da criança. Pesquisas provam que este nutriente possui um papel determinante no tempo de gestação, na prevenção de sintomas depressivos da grávida e na diminuição da resposta inflamatória na criança. **CONCLUSÃO:** Embora o organismo humano seja capaz de produzir ácidos graxos de cadeia muito longa, a partir dos ácidos linoléico e alfa-linolênico, a sua síntese é afetada por diversos fatores. A ingestão deficiente deste nutriente pode contribuir para o desenvolvimento de doenças alérgicas, inflamatórias, problemas gestacionais, má formação fetal e desvios cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Ácidos graxos; Gestação; Ômega-3.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## CONTRIBUIÇÕES DE UM ESTÁGIO VOLUNTÁRIO EXTRACURRICULAR PARA O APRIMORAMENTO DE HABILIDADES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayrane Acciole Gomes de Figueiredo; Karine Ferreira Oliveira; Kelly Dayane Evangelista de Oliveira; Maria Luíza Silva Souza; Ely Cecilia Gomes Souza Melo

Enfermeira, graduada pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [maayacciole@gmail.com](mailto:maayacciole@gmail.com)

Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: enfa.e@hotmail.com

**Introdução:** O câncer de colo de útero é o segundo mais incidente na população feminina brasileira. A redução da mortalidade decorrente dessa doença está estreitamente relacionada ao desenvolvimento de medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Daí a importância do enfermeiro na redução da mortalidade por esse câncer. O enfermeiro é portador de conhecimento, habilidade e competência para contribuir adequadamente na promoção da saúde da mulher. O desenvolvimento dessas habilidades e competências se manifestam na atividade prática desenvolvidas durante os estágios. **Objetivo:** Descrever as contribuições de um estágio voluntário extracurricular para o aprimoramento de habilidades de acadêmicas de enfermagem acerca da realização de consulta ginecológica com foco no exame citopatológico do colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a vivência de quatro acadêmicas de enfermagem durante um estágio voluntário extracurricular, no período de julho de 2017 a julho de 2018, numa instituição ambulatorial filantrópica que presta serviços na área de saúde da mulher localizada no município de Aracaju. **Resultados:** Foi possível evidenciar que as estagiárias sentiam-se mais à vontade no estágio extracurricular, visto que elas não passavam diretamente por avaliações durante o estágio e não tinham a presença de um professor, devido ao fato de serem supervisionadas por enfermeiras da instituição, o que às transmitia segurança e diminuição da ansiedade e medo durante a execução dos procedimentos. **Conclusão:** O desenvolvimento de atividades no estágio extracurricular permitiu às acadêmicas uma oportunidade única de desenvolver habilidades com responsabilidade. Constatou-se ainda que o domínio da técnica do exame citopatológico do colo do útero foi aperfeiçoado durante o estágio voluntário extracurricular, e isso se justifica pela oportunidade de realizar a técnica repetidas vezes e com autonomia, o que demonstra contribuições desse tipo de estágio para a formação do enfermeiro.

**Palavras-Chave:** Estudantes de enfermagem; Saúde da mulher; Testes de Papanicolau; Neoplasias do colo do útero.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Élen de Lima Alves; Talita Evelyn Freire Araujo Almeida; Adriana Vitória Souza Alves dos Santos; Juliana Oliveira Guimarães; Aglaé da Silva Araujo Andrade

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE.  
E-mail: elenlima97@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE.  
E-mail: a3glae@yahoo.com.br

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é identificada por anormalidades da estrutura do rim ou da função renal, além da perda progressiva e irreversível da função desse órgão. A população de portadores de DRC vem aumentando gradativamente, sendo necessária uma assistência de enfermagem qualificada voltada em diagnósticos e intervenções. **Objetivos geral e específico:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à hemodiálise. Citar a partir dos principais diagnósticos elencados as intervenções de enfermagem para pacientes em hemodiálise. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada em abril de 2019, na base de dados online BIREME. Como descritor controlado utilizou-se “Diagnóstico de Enfermagem” e não-controlado “Hemodiálise”. Foram incluídos trabalhos nas línguas português, inglês e espanhol, que apresentassem validação de diagnósticos de enfermagem contidos na Taxonomia da NANDA *International*. **Resultados:** Risco de infecção, Proteção ineficaz, Padrão de sono perturbado, Insônia e Volume de fluidos excessivo foram os diagnósticos mais citados. As características definidoras mais frequentes estavam relacionadas a alterações no sono, sinais vitais, perfil sanguíneo alterado e deficiência na imunidade. Quanto aos fatores relacionados, verificou-se procedimentos invasivos, doença crônica e terapia medicamentosa. **Conclusão:** Os resultados contemplam o processo clínico do paciente com insuficiência renal e tratamento hemodialítico, que causam alterações biopsicossociais nos pacientes. Diante desses diagnósticos, intervenções de enfermagem são fundamentais como evitar infecção através de cuidados com a máquina e com os procedimentos invasivos; realizar a troca de curativos; monitorizar os sinais vitais; proporcionar condições para melhoria do sono; manter o paciente confortável; orientar sobre o controle da dieta; e verificar o ganho de peso entre as sessões. O levantamento dos principais diagnósticos pode subsidiar o planejamento das intervenções de enfermagem, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico de Enfermagem; Doença Renal; Diálise Renal.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## DISLEXIA NO ENSINO SUPERIOR

Thaysa Maria da Rocha Barbosa; Maria Rebeka Rocha de Santana; Susana de Carvalho

Acadêmica de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão

E-mail: thaysa.mar8@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão

E-mail: susana\_carvalho@uol.com.br

**Introdução:** A dislexia consiste num distúrbio na leitura, com origem neurobiológica, em que não há a adequada compreensão no processo de decodificação dos elementos gráficos e, concomitantemente, não será viável a interpretação das informações contidas no texto lido. Estratégias compensatórias desenvolvidas durante a vida escolar podem atenuar essas dificuldades e muitos adultos chegam ao ensino superior sem um diagnóstico adequado. Com o aumento das exigências na universidade, essas compensações podem não ser suficientes, comprometendo o desempenho acadêmico e a permanência no curso. **Objetivo:** Investigar as habilidades e/ou dificuldades de leitura de estudantes universitários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e descritivo, do qual participaram 113 estudantes de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe. Os participantes responderam a uma check-list para adultos disléxicos, auto-aplicável e elaborada originalmente por Smythe e Everatt (2001). Estatística descritiva foi utilizada no tratamento dos dados. **Resultados e Discussão:** No grupo de universitários deste estudo, observou-se uma prevalência de 10,6% dos participantes com sinais de dislexia leve, com variações entre seis e 22%, dependendo do período em curso. Alguns índices situam-se acima do limite superior da prevalência encontrada para estudantes em geral. O maior percentual foi observado no 2º período do curso. Apesar da ausência de diferenças significativas relacionadas ao sexo ou idade, destaca-se que os alunos com maiores dificuldades estão matriculados nos períodos iniciais. **Conclusão:** Sinais de dislexia leve foram identificados em 10,6% dos estudantes universitários. A maioria encontra-se em períodos iniciais, ou seja, com menor tempo de permanência no curso. Pode-se hipotetizar que a evasão observada nesses períodos iniciais apresente relação com dificuldades de leitura, ainda não diagnosticadas e que merecem ser melhor estudadas.

**Palavras-Chave:** Dislexia; estudantes; universidades.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## PREVALÊNCIA E PERFIL DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL 2008 A 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Tito Santos Mendes; Danielle Pereira Lima; Giselly Santos Santana; Izabel Leticia Santos  
Morais; Lorena Emília Sena Lopes.

Acadêmico (a) de Fisioterapia da Faculdade Estácio, Cidade Aracaju.

E-mail: mendestito71@gmail.com

Mestre em saúde e ambiente pela Universidade Tiradentes, Aracaju

E-mail: lorennalopes1@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo e progressivo, que provoca declínio das funções cognitivas e da memória, ocorrendo perda progressiva de neurônios em determinadas regiões do cérebro, como o hipocampo e o córtex cerebral.

**OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil de indivíduos acometidos com a doença de Alzheimer no Brasil entre os anos de 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Usou-se como variáveis o total de casos, região, sexo, faixa etária, caráter de atendimento, total de gastos hospitalares e média de permanência.

A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados, foram registrados 12.265 casos de indivíduos acometidos com a doença de Alzheimer no Brasil, tendo uma maior ocorrência na região sudeste (58,7%), sexo feminino (64,3%) e a partir dos 60 anos de idade (95%). Em relação ao caráter de atendimento, foi predominantemente urgência (80,3%), com um valor total de gastos aproximadamente R\$ 24 milhões, e uma média geral de 27,2 dias de permanência. Somado isso, foi notificado um total geral de 2.124 óbitos.

**CONCLUSÃO:** É possível averiguar que houve uma maior prevalência desta patologia relacionada à faixa etária, o qual foi em idosos, podendo relacionar-se à morte neuronal progressiva dos neurônios localizados na massa cinzenta do cérebro, característica mais comum em perfis com idade mais avançada devido ao processo de envelhecimento.

**PALAVRAS- CHAVE:** Alzheimer; Neurodegeneração; Prevalência.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## PREVALÊNCIA DE CASOS DIAGNOSTICADOS COM ENDOMETRIOSE EM ARACAJU: DADOS DO DATASUS, ENTRE 2014 e 2018

Breno Mota Santos Leite; Josefa Daiane dos Santos; Fernanda Costa  
Martins Gallotti

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Tiradentes, Itabaiana.

E-mail: bmsltee@hotmail.com

Orientador (a), Mestre, Docente da Universidade Tiradentes, Itabaiana.

E-mail: fercosmart@gmail.com

**Introdução:** A endometriose é uma doença ginecológica crônica que ocorre progressivamente pela presença de células do endométrio exteriorizado, tecido este que reveste o útero internamente, no qual apresenta como sintomatologia a presença de dor pélvica e abundância do ciclo menstrual. A endometriose consiste em um processo que induz reação inflamatória crônica devido a presença de glândulas e estromas endometriais fora do útero. **Objetivos:** Identificar as características clínicas das pacientes com endometriose e o número de casos nos últimos cinco anos em Aracaju/SE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo com análise de dados secundários registrados no DATASUS no período de 2014 a 2018. Os critérios de inclusão utilizados para seleção dos dados foi o número de internações por endometriose, em mulheres com faixa etária entre 20 e 69 anos. **Resultados:** Foram registrados 328 casos de endometriose no período de estudo, com predomínio nas mulheres entre 40 a 49 anos. É possível constatar que as mulheres mais acometidas são as que estão entre a faixa dos 30 a 59 anos, isso porque muitas apresentam uma alteração hormonal maior, sintomas como dismenorreia, dispaurenia, dor em baixo ventre e dores ao urinar e evacuar, principalmente no período menstrual. Observa-se que os dados apresentados pelo DATASUS em Aracaju/SE ocorrem com uma progressão mais lenta, pois o maior índice de internações está na faixa etária dos 40 a 49 anos com 42,6%, o que aponta para uma maior demora no diagnóstico clínico da doença. **Conclusão:** É possível concluir que o número de casos encontrados está relativamente diminuindo. A faixa etária mais afetada está entre 40 e 49 anos; isso ocorre, principalmente, devido a ser uma doença de progressão. A demora no diagnóstico dessa patologia causa transtornos, afetando a qualidade de vida e saúde em um contexto biopsicossocial dessas mulheres.

**Palavras-Chave:** Endometriose; Qualidade de Vida; Diagnóstico.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## ESTUDO DESCRITIVO E ANÁLISE DOS IMPACTOS DA UTI HUMANIZADA SOBRE INDICADORES DE QUALIDADE DE UM HOSPITAL PRIVADO

Alice Mascarenhas dos Santos; Gabriela de Oliveira Salazar; Jamison Vieira de Matos  
Júnior; José Icaro Nunes Cruz; Ricardo Ferreira Leite.

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE.

E-mail: alice.mascarenhas99@gmail.com.

Diretor técnico da Rede Primavera de Saúde, Aracaju-SE

E-mail: ricardoleitepneumo@gmail.com.

**Introdução:** O desenvolvimento da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) atendeu muitas demandas no cuidado de pacientes agudos graves. Entretanto, a UTI também assumiu a casuística envolvida no estresse, fadiga física e emocional, tensão e ansiedade. Nesse contexto, surge um modelo humanizado de UTI, que visa englobar cuidados psicossociais e ambientais, além dos físicos, considerando que tais fatores também estão envolvidos na doença. **Objetivos:** Descrever a UTI humanizada e apresentar a perspectiva do paciente sobre esse serviço. **Metodologia:** Estudo descritivo da UTI humanizada de um hospital privado em Aracaju-SE, utilizando dados do *Net Promoter Score* (NPS, um indicador de satisfação dos usuários) e obtendo-se uma descrição do ambiente através de visita e fotografia. **Resultados:** A UTI humanizada do hospital em estudo possui os seguintes diferenciais: possibilidade de presença de acompanhante em tempo integral (24 horas/dia); leitos individualizados, semelhantes a quartos, com portas deslizantes e janela de vidro com cortina, a qual permite observação do paciente, mas também garante sua privacidade; monitoramento remoto no posto de enfermagem; presença de quadro de planejamento do cuidado, o qual é preenchido pelo profissional de saúde junto com o paciente. A equipe profissional da UTI cirúrgica humanizada descrita é a mesma da UTI clínica convencional. Em relação à percepção do usuário, no geral, o NPS de ambas as UTI's foram satisfatórios, ultrapassando o valor de 75 em todos os meses. No período estudado, o NPS médio da UTI convencional foi 80,6, enquanto o NPS médio da UTI humanizada foi 87,6, sendo este 8,7% maior que o primeiro. **Conclusão:** De acordo com os dados do NPS, o serviço oferecido na UTI humanizada é mais bem avaliado pelos usuários quando comparado ao serviço oferecido na UTI convencional. Tal fato indica que, possivelmente, existem fatores intrínsecos desses modelos de serviço que interferem diretamente sobre sua qualidade.

**Palavras-Chave:** UTI humanizada; Qualidade; Gestão.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

## ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

### ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE EM RAZÃO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA CIDADE DE ARACAJU NO ANO DE 2017

Kelly Dayane Evangelista de Oliveira; Maria Luiza Silva Souza; Maria Nayane Santos de Andrade;

Mayarane Acciole Gomes de Figueiredo; Gabrielle Gomes da Fonseca

Enfermeira, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.  
E-mail: [kelly27.dayane@gmail.com](mailto:kelly27.dayane@gmail.com)

Enfermeira Mestre, Preceptora Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.  
E-mail: [enfagabifonseca@gmail.com](mailto:enfagabifonseca@gmail.com)

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma afecção isquêmica abrupta causada por um desequilíbrio entre oferta e demanda de nutrientes ao tecido. O principal sintoma é a dor torácica que ocorre subitamente e de forma contínua.. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade em razão do infarto agudo do miocárdio na cidade de Aracaju no ano de 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de descritivo com abordagem transversal e retrospectiva onde foi realizada uma análise epidemiológica sobre a mortalidade em razão do infarto agudo do miocárdio na cidade de Aracaju no ano de 2017 a partir de informações em saúde disponíveis na base de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). **Resultados:** A análise dos dados foi realizada a partir da comparação do número de casos em relação a faixa etária compreendendo dos 20 aos 80 anos ou mais e comparação do número de casos entre o sexo feminino e sexo masculino. Foi identificado que no ano de 2017 ocorreram um total de 166 (100%) óbitos em razão do IAM, desse total o sexo feminino apresentou 94 (57%) do total de casos e o sexo masculino 72 (43%) do total de casos. Em relação a faixa etária a que apresentou maior número de casos foi a de 60 a 69 anos com 50 (30%) total dos casos. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos, foi possível identificar que o maior número de óbitos ocorreu no sexo feminino, uma vez que as mulheres apresentam probabilidade maior de IAM quando comparada aos homens. E em relação a faixa etária a mais acometida por óbito foi a de 60 a 69 anos, uma vez que um dos fatores de risco para a ocorrência do IAM é a idade.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares; Infarto agudo do miocárdio; Perfil de saúde.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## FORAME OVAL PATENTE - REVISÃO DA LITERATURA

Marina Marques Novais Gomes; Gabriel Morais Valois; Júllia Beatriz Araujo Souza; Sabrina Layra Souza Araujo; Fabio Neves Santos

Acadêmica de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail:marinanovais.2001@hotmail.com

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail:prof.fabio.anatomia@gmail.com

**Introdução:** Forame Oval é um orifício localizado no septo interatrial, indispensável embriologicamente, pois permite passagem sanguínea do átrio direito para o esquerdo, através da diferença de pressão. Contudo, em 25 a 30% da população adulta, o mesmo torna-se patente, gerando uma condição patológica. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura não sistematizada e atualizada sobre o Forame Oval Patente (FOP). **Metodologia:** Foi realizado uma busca na base de dados do Scielo e no UpToDate, tendo “*Forame oval patente*” como termo de busca. Encontrou-se 67 artigos no primeiro, do qual 5 foram selecionados e 12 artigos no segundo, sendo 3 artigos selecionados. Os critérios considerados para escolha foram: (1) tempo inferior a 10 anos da publicação e (2) maior correspondência com o tema abordado. **Resultado:** O Forame oval permite a passagem de sangue entre os átrios, devido à maior pressão no átrio direito. Após o nascimento, as pressões são invertidas, fechando o orifício. O seu não fechamento, gera o FOP, que pode causar o mesmo fluxo na fase adulta. Embora assintomático, pode manifestar-se clinicamente por: AVC criptogênico, cefaleia vascular, doença descompressiva, embolia pulmonar e Síndrome de Platypnea-Orthodeoxia. A condição pode estar associada a fatores com a válvula da veia cava inferior (de Eustáquio, rede de Chiari), aneurisma do septo interatrial e embolia paradoxal. Os exames indicados são: ecocardiograma transesofágico (ETE), ecocardiograma transtorácico (ETT) e doppler transcraniano (DTC), sendo o primeiro de maior sensibilidade. Para escolha do tratamento, recomenda-se investigações extensas para cada caso, podendo-se citar: tratamento com medicamento anti-trombótico, tratamento cirúrgico e fechamento percutâneo. **Conclusão:** Diante do exposto, o FOP é uma condição de origem embrionária, associada a outros fatores, apesar de frequentemente assintomática, está presente em parcela significativa da população, podendo gerar manifestações clínicas. Devem ser utilizados métodos mais acurados de diagnóstico e tratamentos adequados aos diversos quadros da anomalia.

**Palavras-chave:** Forame oval patente; Septo interatrial; Manifestações clínicas.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## IMPACTOS DA ASMA E DA RINITE ALÉRGICA NA RESPIRAÇÃO DE PACIENTES ADULTOS

Maria Rebeka Rocha de Santana; Marcela Freire Freitas; Brenda Carla Lima Araújo

Acadêmica de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [rebekarocha29@gmail.com](mailto:rebekarocha29@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [brendaaraujo@yahoo.com.br](mailto:brendaaraujo@yahoo.com.br)

**Introdução:** A respiração normal é realizada pelo nariz, assim o ar inspirado é purificado, filtrado, aquecido e umidificado antes de chegar aos pulmões. A asma e a rinite alérgica, consideradas manifestações de uma síndrome relacionada a inflamação das vias aéreas, sendo a asma caracterizada por obstrução do fluxo aéreo enquanto a rinite ocasionada perante a exposição a alérgenos. Tal processo inflamatório resultante da asma e da rinite acarreta a obstrução nasal que poderá ocasionar o surgimento da respiração oral, a qual é considerada uma síndrome, que suscita em diversas alterações que interferem diretamente na qualidade de vida. Dentre essas alterações podem ser citadas as orofaciais, oclusais, de comportamento e na capacidade pulmonar. **Objetivo:** Avaliar a função da respiração e descrever o impacto da asma e da rinite alérgica na respiração de pacientes adultos. **Método:** O estudo foi desenvolvido nos ambulatórios de pneumologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Amostra do estudo foi composta por 18 adultos de ambos os sexos com idades entre 18 e 59 anos com diagnóstico de asma desde a infância, associada ou não à rinite. Os pacientes foram submetidos à avaliação oromiofuncional, avaliação do pico de volume expiratório máximo em um segundo e do pico de fluxo inspiratório nasal, além de aplicação de protocolos de controle de asma e rinite alérgica. **Resultados:** 44,4% dos participantes apresentaram diagnóstico somente de rinite e 55,6% apresentaram asma e rinite relacionadas; 38,9% dos apresentaram asma não controlada; 55,6% apresentaram pico de fluxo inspitatório nasal baixo; 27,8% apresentaram respiração oronasal leve; 38,9% respiração oronasal grave. **Conclusão:** No vigente estudo a partir da observação do pico de fluxo inspiratório nasal e de alterações do padrão respiratório foi possível demonstrar a inter-relação da asma e/ou rinite com a respiração oral

**Palavras-chave:** Rinite; Asma; Respiração; Fonoaudiologia.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS E O SEU REFLEXO NA MORBIMORTALIDADE

Fernanda de Castro Vasconcelos<sup>a</sup>; Fernanda Menezes Schneider<sup>a</sup>; Leila Maria Lemos Nascimento<sup>a</sup>; Mariana Sattler Lima Medina<sup>a</sup>; Simone Otília Cabral Neves<sup>b</sup>.

Acadêmica de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: [fernandafcv00@gmail.com](mailto:fernandafcv00@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto (b).

E-mail: [simonecaneves@gmail.com](mailto:simonecaneves@gmail.com)

**Introdução:** As cardiopatias congênitas se definem como anormalidades na função e na estrutura cardiocirculatória presente desde o desenvolvimento embrionário e fetal, podendo ser sintomáticas ou assintomáticas. Elas são uma das principais causas de morbimortalidade neonatal e possuem manifestações clínicas distintas e críticas, sendo necessário um diagnóstico precoce devido à possibilidade de rápida evolução para condições fatais. O uso de oxímetro de pulso, ecocardiograma fetal, translucência nucal e outros exames tem se mostrado efetivo na detecção dessas doenças. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo mensurar a importância do diagnóstico precoce de cardiopatias na expectativa de vida dos indivíduos afetados no período neonatal, assim como, determinar quais os melhores exames para o reconhecimento dessas patologias congênitas, o que permite uma avaliação em tempo oportuno para intervir adequadamente. **Métodos:** Revisão bibliográfica apoiada em artigos científicos nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os termos “cardiopatias congênitas e mortalidade” e “diagnóstico precoce em cardiopatias congênitas” foram obtidos resultados dos anos de 2008 a 2019, na língua portuguesa sendo selecionados oito artigos em sua totalidade e excluídos os artigos indisponíveis e os que não atendem o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Dos artigos apurados, todos apontaram o diagnóstico prévio como um grande fator para o melhor atendimento e uma maior chance de sucesso no tratamento de recém-nascidos com cardiopatias congênitas. **Conclusão:** conclui-se que é de extrema importância o diagnóstico precoce para um tratamento adequado, prevenção de agravos e sequelas oportunizando a melhora do prognóstico e permitindo a sobrevivência prolongada à saúde da criança que possui alguma das cardiopatias congênitas o que melhora seu reflexo na morbimortalidade neonatal atualmente constatado.

**Palavras-chave:** Cardiopatias congênitas; morbimortalidade neonatal; diagnóstico precoce.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## MORBIDADE HOSPITALAR POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL ENTRE 2008 A 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Luana da Cruz Correa; Danielle Pereira Lima; Carmen Vitória Silva Argolo; Lorena Emília Sena Lopes.

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: lua99ls@gmail.com

Mestre em saúde e ambiente pela Universidade Tiradentes, Aracaju

E-mail: lorennalopes1@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença prevalente no mundo todo, considerada a via final comum da maioria das patologias que acomete o coração com taxa elevada de morbidade e mortalidade. Está relacionada com a anormalidade estrutural e/ou funcional que provoca alteração do enchimento ou da ejeção ventricular, levando a uma falha no débito cardíaco e na pressão intracardíaca. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil de indivíduos com insuficiência cardíaca no Brasil entre 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Usou-se como variáveis o total de casos, óbitos, região, sexo, faixa etária, caráter de atendimento, total de gastos hospitalares e média de permanência. A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados, foram registrados 2.615.552 casos de IC, tendo uma redução de 10% quando comparado o primeiro ao último ano. Verificou-se um total de 252.886 óbitos onde obteve um maior percentual a partir dos 60 anos de idade (80%) e não apresentou diferença relevante ao longo dos anos (8%). Relacionado ao caráter de atendimento, foi predominante de urgência (94,7%), tendo uma média de permanência de 7 dias e gasto total acima de R\$ 3 bilhões. Entre os dados de maior incidência, destaca-se a região Sudeste (41,8%) e a faixa etária a partir dos 60 anos (49,8%), não referindo diferença relevante entre os sexos (1%). **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que houve um maior percentual de casos e óbitos em idosos,

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

podendo estar relacionado não somente a outra patologia de base, como hipertensão arterial, mas também a uma deficiência no débito cardíaco, mais susceptível em idades mais avançada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insuficiência cardíaca; Doenças cardiovasculares, Prevalência.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## INTERNAÇÕES POR CAUSAS EXTERNAS: LESÕES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE NO ESTADO DE SERGIPE

Josefa Daiane dos Santos; Breno Mota Santos Leite e Fernanda Kelly Fraga Oliveira

Acadêmica em Enfermagem, Universidade Tiradentes, Itabaiana-SE.

E-mail: josefadaianesantos@gmail.com

Orientadora, Profa. Mestre, Universidade Tiradentes, Itabaiana-SE.

E-mail: fernandadaponte@hotmail.com

**Introdução:** A ideação suicida está relacionada a diversos fatores biopsicossociais do indivíduo que passa por problemas multidimensionais como aspectos subjetivos, dessa forma o suicídio conceituam-se pelo ato de provocar lesões voluntariamente, assim o comportamento desta pessoa está relativo aos sentimentos propícios ao processo de planejar, tentar e cometer o suicídio propriamente, que ocorre devido presença de fatores sociais, econômicos, culturais e sociais desestruturantes ao indivíduo. **Objetivo:** Conhecer o perfil sociodemográfico de internações por causas externas autoprovocadas no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo com análise de dados secundários registrados no DATASUS com tendência temporal de 10 anos. Foi utilizado como fonte de informação sobre Lesões autoprovocadas voluntariamente artigos da base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) a partir dos descritores: Ideação suicida e suicídio. **Resultados:** Foram notificados 406 casos no período de estudo com maior prevalência no sexo masculino ao qual totaliza (319), ou seja, 78,5% dos casos notificados, em relação a faixa etária com maior índice temos entre 30 a 39 anos que corresponde a 24,1% dos casos enquanto que nas mulheres a faixa etária entre 20 e 29 anos com 22,9%, a região de saúde com maior número de notificações das lesões foi Aracaju/SE que registrou 53,9% das ocorrências, a região de saúde com menor notificação de casos está Nossa Senhora da Glória com apenas 3 casos, ou seja, 0,7% das lesões autoprovocadas. **Conclusão:** Pôde-se concluir que os jovens/adultos estão mais expostos a lesões autoprovocadas, logo apresentam maior risco de cometer suicídio, ocasionado por impactos desestruturantes na vida destes, decorrente de um desequilíbrio emocional e fatores sociopsicológicos.

**Palavras-chave:** Suicídio; Mortalidade; Ideação;

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PREVALÊNCIA E PERFIL DE INDIVÍDUOS COM LÁBIO LEPORINO NO BRASIL ENTRE 2008 A 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Giselly Santos Santana; Danielle Pereira Lima; Tito Santos Mendes; Marcus Vinicius Felix  
Simplicio; Ana Maria Gomes dos Santos.

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Aracaju.

E-mail: giselly\_santossantana2@hotmail.com

Mestranda no Programa Saúde e Ambiente, Aracaju

**INTRODUÇÃO:** O lábio leporino é caracterizado como uma deformidade facial congênita, o qual resulta em uma falta de fusão do palato mole e/ou duro, parcial ou completa. Isso ocorre devido ao desenvolvimento incompleto de tecido na região da face que por consequência provoca alterações fonoarticulatórias, ingestão de alimentos e deformidades estéticas, fazendo-se necessário o procedimento cirúrgico. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência e o perfil de indivíduos com Lábio leporino no Brasil entre os anos de 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as variáveis: total de casos, região, sexo, idade, caráter de atendimento, gastos e média de permanência. A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados, foram registrados 87.526 casos de indivíduos com Lábio leporino, tendo uma maior ocorrência na região sudeste (50,7%), sexo masculino (56,4%), na idade desde o nascimento até 4 anos (52,2%). Além disso, em relação ao caráter de atendimento foi notificado uma predominância no eletivo (87%), um valor total de gastos hospitalares de aproximadamente R\$ 116 bilhões, e uma média geral de 2 dias de permanência. **CONCLUSÃO:** Foi possível averiguar que o quantitativo de casos da patologia é maior em crianças desde o nascimento até 4 anos de idade, e que desencadeia alto custo de investimento do governo para subsidiar os gastos para o tratamento do mesmo.

**PALAVRAS- CHAVES:** Lábio leporino; Fenda labiana; Prevalência.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## LESÕES CORPORAIS QUE EVIDENCIAM AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE A IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA

Bruna Almeida de Souza Moraes; Júlia Medeiros Menezes; Camila Cabral Neves; Vinícius Gabino de Oliveira; Simone Otilia Cabral Neves  
Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju.  
E-mail: bruna.morais00@souunit.com.br  
Profª Me. Simone Otilia Cabral Neves, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto.  
E-mail: simonecaneves@gmail.com

**Introdução:** A violência contra crianças é um problema crescente na sociedade, que se apresenta, normalmente, de forma velada. Esse tipo de agressão gera, frequentemente, características anatômicas específicas que permitem aos profissionais da saúde identificá-las e diferenciá-las das lesões causadas acidentalmente, como formato e localização do trauma. **Objetivo:** Identificar casos de violência contra crianças evidenciado por meio de lesões corporais, que servirão como indicadores para o profissional da saúde diferenciar os casos intencionais dos casos acidentais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura atualizada com pesquisa por meio dos descritores “violência”, “criança”, nas bases de dados SCIELO e BVS em artigos publicados no período de 2010 a 2019. Foram encontrados 391 e incluídos no estudo apenas 04, de acordo com o objetivo abordado. **Resultados:** Embora a violação intencional à integridade física da criança seja algo abominável no âmbito judicial, este é um problema de saúde pública que exige do profissional da saúde o discernimento para diferenciar casos acidentais dos intencionais a partir dos indícios corporais. Algumas evidências suspeitas de violência contra criança são lesões, como equimoses, em locais relativamente protegidos, como fáceis mediais, parte posterior das coxas, orelhas, genitália, regiões glúteas e mãos. Ademais, o formato de lesões violentas geralmente possuem limites bem definidos, seguindo a forma do objeto utilizado para o mau trato. Outrossim, queimaduras propositais assumem formatos bem delimitados e possuem, quando causadas por imersão em água quente, características como "em luva", "em bota" e "estrias de zebra". Em acidentes, as equimoses costumam ser localizadas na face anterior da tíbia, joelhos e proeminências ósseas, além de terem formatos inespecíficos. No caso das queimaduras, as localizações mais comuns são os membros superiores e a região anterior do tronco. **Conclusão:** Portanto, conhecer essas características específicas são imprescindíveis para a identificação da violência infantil.

**Palavras-Chave:** violência infantil; lesões corporais.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## LOMBALGIA INESPECÍFICA: RELATO DE CASO

Bianca Santos de Oliveira; Maria Fernanda Nunes; Davi Santos Simões; Vitória Soares dos Reis e Fernando Nascimento Costa Neto.

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Estácio de Sá, Cidade: Aracaju

E-mail: [contatobioliver@gmail.com](mailto:contatobioliver@gmail.com)

Graduado em Educação Física na UniAges: Cidade: Paripiranga.

E-mail: [fernandouniages@outlook.com](mailto:fernandouniages@outlook.com)

**Introdução:** A lombalgia é uma síndrome frequente e dolorosa, provoca incapacidade e perda no trabalho. Apesar de existirem diversas causas, o tipo de lombalgia mais frequente é inespecífica, por ser na maioria das vezes de etiologia multifatorial. A busca de uma única causa torna-se uma tarefa extremamente difícil, pois não existe uma causa específica. Cerca de 90% da população possui dor lombar inespecífica e ocorre em todas faixas etárias. (DANIELE, TATIANE e LIZIER, 2012). **Objetivo Geral:** Empregar as técnicas cinesioterapêuticas da Fisioterapia no tratamento da lombalgia inespecífica. **Específicos:** Conhecer o perfil da paciente; aplicar recursos terapêuticos com a finalidade de um rápido retorno as AVD'S e registrar eficácia do tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, utilizando a técnica de estudo de caso, com caráter qualitativo. As condutas realizadas durante o tratamento, foram: Manipulação Miofascial; Alongamento; Mobilização Articular; Exercícios Funcionais; Pompagem e Massoterapia, cada uma delas com seus respectivos objetivos. O período de tratamento teve início dia 25 de março até 10 de junho, no ano de 2018, realizadas uma vez na semana, duração de 50 minutos cada sessão. As séries e repetições para a realização dos exercícios eram aumentadas de acordo com evolução da paciente. **Descrição do Caso Clínico:** D.M, gênero feminino, 51 anos, doméstica, sofreu uma queda sentada há 18 anos em que resultou a ter muita dor na coluna, sendo ela irradiada para o MSE até a região posterior da coxa (EVA 10), além de possuir limitações em respectivos movimentos como flexão, extensão, rotação e inclinação de tronco. **Conclusão:** Contudo, as técnicas cinesioterapêuticas foram eficazes para o tratamento da paciente, promovendo uma diminuição do quadro algico (EVA 0), aumento de flexibilidade, melhora da força muscular e aumento da amplitude de movimento. O tratamento conservativo pode dá certos em outros pacientes, necessitando de outros estudos para confirmação.

**Palavras-Chave:** Lombalgia Inespecífica; Técnicas Cinesioterapêuticas; Tratamento.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ravenna da Silva Cabral

Graduada em enfermagem pela Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: ravennacabral027@gmail.com

**Introdução:** A Hanseníase tem sido definida como uma doença crônica de alta infectividade e baixa patogenicidade, causada pelo *Mycobacterium leprae*, acometendo principalmente a pele e nervos podendo resultar em incapacidades físicas e deformidades. O Brasil nas últimas décadas tem ocupado o segundo lugar com maior quantidade de casos novos de hanseníase diagnosticado no mundo. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo determinar as possíveis medidas de prevenção e controle desta doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através de busca eletrônica de artigos científicos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em saúde (BVS), tendo como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2014 a 2019 no idioma em português. Sendo excluídos os estudos repetidos nas diferentes bases de dados e os que não condiziam com a temática, totalizando em 09 publicações elegíveis para inclusão desta revisão. **Resultados:** Diante da análise da literatura destacou-se como principais medidas: a investigação epidemiológica dos contatos por meio de busca aos conviventes que compartilham o mesmo ambiente do paciente, a detecção precoce de casos evitando o agravamento do quadro, a garantia do tratamento específico segundo a classificação operacional, a vacinação com BCG em recém-nascidos, a prevenção e tratamento de incapacidades físicas e educação em saúde. **Conclusão:** Por conseguinte, mostra-se evidente a relevância da implementação destas ações de saúde que contribuirá para redução do quantitativo de casos novos desta patologia, bem como de indivíduos vivendo com sequelas e deste modo elevando o número de cura.

**Palavras-chave:** Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Busca de comunicante.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## O ENFERMEIRO FRENTE AO MANEJO DA DOR DO PACIENTE ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Kelly Dayane Evangelista de Oliveira; Maria Luiza Silva Souza; Maria Nayane Santos de Andrade; Mayrane Acciole Gomes de Figueiredo;

Enfermeira, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: kelly27.dayane@gmail.com

Enfermeira, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: maayacciole@gmail.com

**Introdução:** O câncer é o termo dado a um aglomerado de mais de cem doenças que têm em comum o aumento desordenado (maligno) de células que envolvem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras áreas do corpo. **Objetivos:** Analisar nas evidências científicas os principais métodos de avaliação de dor oncológica realizada por enfermeiros, identificar as condutas não farmacológicas utilizadas pelas equipes de enfermagem no manejo da dor do cliente oncológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura. Foi buscado publicações sobre a temática nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Cientific Library Online (SCIELO). No período de setembro de 2017 a maio de 2018. **Resultados:** Foram utilizados 21 artigos dos quais 11 publicações foram selecionadas para compor os resultados deste estudo. Os principais cuidados citados foram: conforto do paciente, avaliação da dor, utilização do calor, dar atenção massagem, apoio psicológico, conversar, cantar, mudança no ambiente. Poucos pacientes referiram receber procedimentos terapêuticos para aliviar sua dor, no entanto os que receberam essas medidas de conforto os consideraram efetivos. **Conclusão:** Com esse estudo foi possível notar que ainda existe um enorme deficit de conhecimento na utilização dos métodos não farmacológicos e escalas para avaliação da dor, constata-se que toda equipe de enfermagem precisa de capacitação para promover uma ótima assistência.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Enfermagem oncológica; Assistência de Enfermagem; Manejo da dor.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## O ENFRENTAMENTO DO MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

Maria Aparecida Menezes Serafim; Belanisa Pedral de Oliveira; Katrine Basto Feitosa;  
Susana de Carvalho

Acadêmicas de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão

E-mail: mariamenezesma1@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão

E-mail:susana\_carvalho@uol.com.br

**Introdução:** Dentre as habilidades requeridas de estudantes universitários, encontra-se o falar em público, seja para uma pequena plateia – como um grupo de estudos – ou plateias maiores – como para a apresentação de um trabalho. Entretanto, o medo de falar em público é um dos mais prevalentes na população em geral, incluindo a população universitária. Muitas vezes, confundido com timidez, esse medo configura um tipo de fobia social que pode trazer consequências negativas para a vida acadêmica e profissional. Um instrumento que pode contribuir para a compreensão do enfrentamento do medo de falar em público é a Escala Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP). A EMEP foi concebida com base no modelo interativo do estresse e conceitua o enfrentamento como um conjunto de respostas específicas para determinada situação estressora. **Objetivo:** Investigar os modos de enfrentamento do medo de falar em público em um grupo de estudantes universitários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, do qual participaram 101 estudantes de todos os períodos do curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe. Todos foram convidados a responder a Escala Modos de Enfrentamento de Problemas. Os dados assim obtidos foram registrados e submetidos a estatística descritiva e analítica. **Resultados:** Os escores indicam que estratégias focadas no próprio problema predominam. Essas estratégias compreendem os comportamentos ativos do sujeito para administrar a situação estressora. Como estratégias secundárias, observa-se a busca por apoio social, seguida de práticas religiosas e/ou pensamentos fantasiosos. **Conclusão:** Estudantes universitários utilizam estratégias focadas, predominantemente, no próprio problema ao enfrentar a situação de falar ao público. A ausência de diferença entre alunos de diferentes períodos indica que o tempo de permanência na universidade produz efeitos mínimos nessas estratégias de enfrentamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfrentamento; Falar em público; Medo; Estudantes.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## O IMPACTO DA LIGA ACADÊMIA EM UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO (A): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Jucélia dos Anjos Santos; Lilian Rafaellen de Araujo Bispo; Ludmila Araujo de Souza; Nayrane Kissiele Santos Oliveira e Silvia Márcia dos Santos Sandes

Acadêmica Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail:juce\_stos@hotmail.com

Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail:sil.sandes@hotmail.com

**Introdução:** As ligas acadêmicas são corporações formadas por acadêmicos, com o intuito de pesquisa e expor resultados de temas referente a área de enfermagem, especificadamente no setor de bloco cirurgico. Todas atividades desenvolvidas pela liga segue os princípios do tripé universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão, essas tarefas são supervisionadas e orientadas pelos docentes/orientadores da liga. **Objetivos:** Relatar experiências obtidas durante o período de uma ano de permanência na Liga Acadêmica em Unidade de Centro Cirúrgico - LAUCC, além disso, de descrever os avanços e dificuldades encontradas na organização da liga e nos eventos promovidos pela mesma. **Método:** A Liga Acadêmica em Unidade de Centro Cirúrgico – LAUCC, foi criada no final do ano de 2017, fundada e organizada por acadêmicos de enfermagem e docentes/orientadores do Centro Universitário Estácio de Sergipe, especialistas em unidade cirúrgica. **Resultados:** Trata-se de forma simplificada em busca de conhecimento teórico científico, aperfeiçoando os conhecimentos adquiridos durante a academia. Anualmente realiza-se o ciclo de palestras com temas variados, a participação no simpósio de doação de órgão e tecidos para transplantes, onde durante os mesmos são arrecadados alimentos para doação através de ação social, ajudando as pessoas menos favorecidas financeiramente. Está em desenvolvimento o projeto de extensão para aperfeiçoamento do impresso da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) de um hospital público referencial do estado de Sergipe, em processo de implantação. **Conclusão:** Foi proporcionado aos estudantes de forma positiva todo o aprendizado desenvolvido ao longo de um ano.

**Palavras-Chave:** Liga Acadêmica; enfermagem; Extensão Universitária.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS GESTACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Luíza Silva Souza; Karine Ferreira Oliveira; Kelly Dayane Evangelista de Oliveira;  
Mayrane Acciole Gomes de Figueiredo; Edriane Ribeiro Euzebio

Enfermeira, pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho, Centro Universitário Estácio de  
Sergipe, Aracaju.

E-mail: [maariaaluizaa@hotmail.com](mailto:maariaaluizaa@hotmail.com)

Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [edrianeribeiro@yahoo.com.br](mailto:edrianeribeiro@yahoo.com.br)

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* que quando não tratada adequadamente pode evoluir para problemas mais sérios com sequelas irreversíveis. Sua transmissão ocorre principalmente por via sexual, podendo também ocorrer por contato com sangue contaminado ou por transmissão vertical. A sífilis gestacional é representada como um problema importante da população feminina. Uma das consequências da sífilis não tratada de forma adequada é a sífilis congênita. **Objetivos:** Analisar os fatores de risco associado a sífilis na gestação; identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais na adesão ao tratamento da gestante e seu parceiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Buscou-se publicações sobre a temática nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Cientific Library Online (SCIELO). **Resultados:** Existem inúmeros fatores que colaboram para a vulnerabilidade em contrair sífilis e outras IST'S, como início da vida sexual precoce, uso inapropriado do preservativo, uso de drogas ilícitas, depravação sexual, pouca escolaridade e a insuficiência dos serviços de saúde. Apesar de a sífilis ser uma doença que existem meios diagnósticos e medicamentosos simples, seu controle na gestação revela um desafio para os profissionais de saúde. Em relação as dificuldades encontradas pelos profissionais na adesão ao tratamento da gestante e seu parceiro destaca-se o desconhecimento da doença, a terapia medicamentosa, a baixa condição socioeconômica, os riscos e vulnerabilidades e o seguimento do tratamento. **Conclusão:** A sífilis gestacional é considerada um importante problema de saúde pública e o enfermeiro desempenha um papel crucial na adesão e acompanhamento do tratamento do casal devendo elaborar ações de promoção e educação em saúde evitando assim a transmissão vertical da doença.

**Palavras-chave:** Sífilis; Gravidez; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Prevenção e Controle.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## O PROCESSO DE ENFERMAGEM DIANTE ÀS COMPLICAÇÕES NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Ana Beatriz Resende Silva; Iara Vieira da Cruz; Lilian Rafaellen de Araujo Bispo; Luciana Santana Lôbo Silva

Acadêmico (a) de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: ana.bresende@outlook.com

Enfermeira Mestre assistencial na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, Aracaju.

E-mail: lucys\_lobo@yahoo.com.br

**Introdução:** A sala de recuperação pós-anestésica é um sítio hospitalar que possui instabilidade e alta rotatividade, destinada aos pacientes submetidos a qualquer procedimento anestésico-cirúrgico. **Objetivos:** Delinear um processo de enfermagem diante às complicações na sala de recuperação pós-anestésica de um hospital privado em Sergipe, além de verificar as complicações pós-operatórias mais recorrentes durante a existência nesta sala. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, exploratória, transversal, observacional e documental, cumprida a partir de informações de um hospital de médio porte privado, utilizado o emprego de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionário e observação sistemática. A segunda parte, reuniu informações contidas no checklist e a terceira revelou qual (is) intervenção (ões) de enfermagem foram realizadas. Os dados foram armazenados e organizados com as complicações pós-operatórias, os diagnósticos de enfermagem, segundo NANDA, as intervenções de enfermagem, segundo NIC e os resultados, conforme o NOC direcionando à equipe de enfermagem. **Resultados:** Em relação ao sexo, houve prevalência do feminino, sendo este 55,1%. Na avaliação da condição física de *American Society of Anesthesiologists* (ASA), houve prevalência do ASA I com 79,5%. Quanto à técnica anestésica, a anestesia geral foi o procedimento mais utilizado, com uma prevalência de 83,6% retratando como complicações pós-anestésicas: náuseas e vômitos, dor local, calafrios e hipotermia. Os fundamentais diagnósticos e intervenções foram, simultaneamente: termo regulação ineficaz; dor aguda; náusea referente à indução anestésica; controle da temperatura; uso de manta térmica; aplicação de escala para analisar a dor; colocação do paciente em Fowler 30° ou 45°; lateralização da cabeça. **Conclusão:** Compete ressaltar a importância da avaliação de enfermagem no momento perioperatório, onde o cuidado do enfermeiro está voltado a esclarecimento ao paciente das complicações aguardadas durante o pós-operatório imediato, tendo em vista interferir por meio de medidas preventivas, com fundamento da prática do processo de enfermagem.

**Palavras-chave:** Período Perioperatório. Processo de Enfermagem. Sala de Recuperação.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## MORBIDADE POR OBESIDADE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Marcus Vinicius Félix Simplício; Tito Santos Mendes; Danielle Pereira Lima; Izabel Leticia Santos Moraes; Paulo Rogério Cortêz Leal.

Acadêmico de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau, Aracaju.

E-mail: felixsimplicio19@gmail.com

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE.

**INTRODUÇÃO:** A obesidade, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é um quadro crônico de pessoas que contém acúmulo excessivo de gordura, que por consequência altera o índice de massa corporal (IMC) levando a um prejuízo da qualidade de vida. Tal acúmulo está relacionado ao aparecimento de inúmeras disfunções metabólicas e funcionais, tornando um problema atual de saúde pública. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil de indivíduos com obesidade no Brasil entre 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados foram registrados 105.457 casos de indivíduos com obesidade, tendo um crescimento exponencial de 207% comparando o ano de 2008 a 2018. As notificações apresentaram maior ocorrência na região sul (47%), na idade entre 30 a 39 anos (35%), tendo uma ênfase de predominância no sexo feminino (87%), com um valor total de gastos aproximadamente R\$ 500 milhões. **CONCLUSÃO:** Foi possível averiguar que esta condição é predominantemente em mulheres, podendo estar relacionado a influências hormonais do estrogênio e metabolismo mais lento comparado aos homens. Além disso, observar-se que houve um aumento significativo entre os anos analisados, sugere-se que por fatores como o sedentarismo e maus hábitos alimentares desencadeie esta situação e por consequência gere altos custos para a saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade; Sedentarismo; Prevalência.

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO DURANTE AS CONSULTAS DE PRÉ NATAL EM GESTANTES

Jéssica Katherine Andrade Melo; Andriellen Rabelo Carvalho; Taynara Silva dos Anjos;  
Layla Millena Andrade Silveira; Ana Fatima Souza Melo de Andrade  
Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju – SE.  
E-mail: andryebd@gmail.com

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju – SE.  
E-mail: anafatimamelo@hotmail.com

**Introdução:** A amamentação é um processo que envolve uma interação profunda entre mãe e filho, onde é uma fonte de nutrição importante para seu crescimento e desenvolvimento saudável. Visto que, as consultas de pré-natal possuem finalidades de assegurar uma qualidade de vida no período gestacional, prevenindo e detectando possíveis complicações. **Objetivos:** Identificar a assistência de enfermagem voltada as consultas de pré-natal, descrever a importância da amamentação, identificar as principais dificuldades na amamentação por partes das gestantes e analisar causas e consequências para a falta de orientação ou ensinamento sobre amamentação no pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva. Foram utilizadas as bases de dados LILACS, SciELO, MEDLine e DeCS, entre o período de 2014 a 2019. **Resultados:** A capacitação para a prática do amamentar promove a autoconfiança e habilidade por intermédio do ensinamento das técnicas do aleitamento. Conforme dados epidemiológicos o Brasil está muito longe de cumprir a meta da Organização Mundial de Saúde (OMS), de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. Pois, é papel dos profissionais de saúde durante as consultas de pré-natal orientar a gestante sobre a amamentação e os benefícios do leite materno. Porém, é preciso que o profissional tenha um amplo conhecimento técnico, científico, e um olhar holístico, para que possam ser observadas as características emocionais, cultural, familiar e condições de moradia. **Conclusão:** O agravo estudado persiste como problema de saúde pública e para a redução dos índices epidemiológicos faz-se necessário aumentar a cobertura e a qualidade da assistência para contribuir na diminuição de desmame precoce e lesões mamárias decorrente de uma amamentação inadequada, promover uma orientação mais eficaz sobre amamentação durante o pré-natal, para que ela possa ter uma melhor experiência.

**Palavras-Chave:** Amamentação; Pré-Natal; Saúde da Mulher; Profissionais de Enfermagem



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL NO BRASIL ENTRE 2008 A 2018: REVISÃO INTEGRATIVA

Izabel Leticia Santos Moraes; Giselly Santos Santana; Danielle Pereira Lima; Tito Mendes;  
Paulo Rogério Cortêz Leal.

Acadêmico (a) de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Cidade Aracaju.

E-mail: izabel8952@gmail.com

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE.

**INTRODUÇÃO:** A Paralisia Cerebral (PC), também conhecida como Encefalopatia Crônica Não Progressiva, é uma condição neurológica que tem como denominador comum principal o comprometimento da postura e do movimento, sendo secundária a uma lesão, danificação ou disfunção do sistema nervoso central (SNC). Esta condição pode ocorrer no período pré, peri ou pós natal, apresentando sintomas ao longo da vida. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil de indivíduos com paralisia cerebral no Brasil entre 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados, foram notificados 109.338 casos de indivíduos com Paralisia cerebral, apresentando uma maior predominância de notificações na região sudeste (39,2%), sexo masculino (64,6%), entradas de internação entre 20 a 39 anos de idade (33%) e caráter de atendimento eletivo (85%). Somado a isso, é possível verificar que constatou um valor total com gastos hospitalares de aproximadamente R\$ 566 bilhões, uma média geral de 17,4 dias de permanência hospitalar e 1.413 óbitos. **CONCLUSÃO:** É possível averiguar que a prevalência nas entradas de internamento encontra-se na faixa etária entre 20 a 39 anos de idade, podendo estar relacionado ao fato da baixa expectativa de vida devido às complicações da patologia. Além disso, por ser uma condição que não apresenta cura, gera um alto investimento financeiro público para os tratamentos realizados.

**PALAVRAS- CHAVE:** Paralisia; Neurologia; Prevalência.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## **DISFAGIA NA PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

Acadêmicas de Fonoaudiologia da Faculdade UNIRB, Aracaju.

E-mail: FONOUNIRBAJU01@GMAIL.COM

Monique Eva Jesus dos Santos;

Andrea de Carvalho Andrade;

Bartelli Lidya de Menezes;

Sthefany Rodrigues dos Santos.

Docente da faculdade UNIRB, Aracaju.

Edênia da Cunha Menezes;

Doutora em Ciências Fisiológicas – UFS.

E-mail: edeniamenezes@gmail.com

A paralisia cerebral (PC) é um conjunto de desordens que afetam o sistema nervoso central (SNC), ocasionado por lesões nos períodos pré-natal, perinatal e pós-natal. Uma das causas mais frequentes da PC é anóxia perinatal, prematuridade e infecções pré e pós-natal. A sintomatologia é caracterizada por alterações do movimento, postura e do tônus muscular. Por conseguinte, a disfagia é um aspecto presente desta patologia que limita o processo de deglutição. Portanto, o objetivo do artigo foi investigar a contribuição e novas descobertas da Fonoaudiologia e de outros profissionais na melhoria da intervenção e análise clínica compreendendo as características da deglutição desta população por meio de uma revisão sistemática da literatura. Como metodologia científica deste trabalho, foi analisado artigos publicados no período de 2009-2017 e utilizou-se da busca eletrônica na base de dados: *SciELO-Brasil, Lilacs e Medline/Pubmed*. Foram encontrados no total de 211 artigos, porém somente 24 pertencem ao tema proposto. O tema deglutição compareceu em 2 artigos, função motora oral e intervenção terapêutica compareceu em 2 artigos, a avaliação da disfagia e ingestão alimentar PCs foi tema presente em 14 artigos, o tema consequências manifestações digestórias foi analisado em 7 artigos, as complicações pulmonares/aspiração em crianças com PC foi referido em 3 artigos, a eosinofilia foi tema de 1 artigo, e o tema relacionado a intervenção fonoaudiológica/reabilitação esteve presente em 10 artigos. Com isso, foi analisado que há poucos artigos referentes aos temas de ensaios clínicos e orientação aos cuidadores. Diante dos documentos analisados é visível a necessidade de mais pesquisas em relação aos aspectos clínicos e propostas terapêuticas mais específicas aos quesitos de reflexos patológicos, neuropatologia e prognóstico.

**Palavras-chave:** Paralisia cerebral; Deglutição; Fonoaudiologia.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE MORBIDADE DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL ENTRE 2008 A 2018

Luana da Cruz Correa; Carmen Vitoria Silva Argolo; Danielle Pereira Lima; Paulo Rogério Cortêz Leal.

Acadêmico (a) de Fisioterapia da Universidade Tiradentes, Cidade de Aracaju.

E-mail: lua99ls@gmail.com

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE.

E-mail: personalfisiotrainer@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Parkinson (DP) é considerada uma doença crônica e degenerativa do sistema nervoso central causada pela perda de neurônios dopaminérgicos que ocasiona nos indivíduos principalmente disfunções motoras como desalinhamento corporal, tremores, rigidez e bradicinesia. Tais alterações induzem o paciente a adotar uma posição símea, na qual a maioria das articulações dos membros superiores e inferiores encontram-se flexionadas quando em posição bípede. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência e o perfil referido de indivíduos com Doença de Parkinson no Brasil entre 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório, com embasamento em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, por estudar dados secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Durante os anos analisados, foram registrados 9.942 casos da DP, não apresentando diferenças significativas entre os anos de 2008 a 2018 (18%). Referente às notificações de maior incidência, pode-se averiguar na região sudeste (44%), na faixa etária a partir dos 50 anos (71,5%) e no caráter de atendimento urgência (64%). Não houve variância relevante entre os sexos, onde os homens e mulheres apresentaram diferença de apenas 6%. Somado a isso, foi notificado um valor total de gastos aproximados de R\$ 24 milhões. **CONCLUSÃO:** Observa-se que houve um maior percentual de casos relacionados a faixa etária, sendo mais susceptível em pessoas idosas, podendo estar

**ARACAJU - SERGIPE - BRASIL**

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

relacionado à perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra devido a idade avançada, a qual torna mais propícia a morte neuronal desencadeando a Doença de Parkinson.

**PALAVRAS- CHAVE:** Doença de Parkinson; Neurodegeneração e Prevalência

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE EM SERGIPE DE 2008 A 2017

José Icaro Nunes Cruz; Gabriela de Oliveira Salazar; Jamison Vieira de Matos Júnior; João Matheus Santos de Oliveira; Roseli La Corte dos Santos.

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE.

E-mail: icaro.nuness00@gmail.com.

Docente da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE.

E-mail: rlacorte@ufs.br.

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença altamente incapacitante, que atinge principalmente a população de baixa renda exposta a condições precárias de saneamento básico. Sergipe é o estado de maior prevalência, com extensa área endêmica, envolvendo 51 dos seus 75 municípios. **Objetivos:** Demonstrar a evolução da prevalência de esquistossomose e a extensão da população tratada acometida por esta morbidade, além de avaliar a adesão dos municípios sergipanos ao Programa de Controle da Esquistossomose (PCE). **Metodologia:** Estudo ecológico, de série histórica (2008 a 2017), da situação epidemiológica da esquistossomose em Sergipe. Foram utilizados dados do PCE disponibilizados pelo DATASUS (2008 a 2011) e pela Secretaria Estadual de Saúde (2012 a 2017). **Resultados:** O número de municípios que aderiram ao PCE oscilou ao longo do tempo, havendo tendência decrescente com redução aproximada de 1,5 municípios/ano realizando atividades do programa. Em relação à prevalência, o percentual de positivos foi maior em 2008 (10,3%) e menor em 2014 (6,9%). Dentre os municípios avaliados, a maior prevalência (43,6%) ocorreu em São Cristóvão (2009). Em todos os anos, a maioria dos indivíduos examinados apresentava baixa carga parasitária (1 a 4 ovos). No entanto, verificou-se aumento da prevalência de casos com alta carga parasitária (17 ovos ou mais), abrangendo 12% dos casos em 2016. O menor percentual de pacientes tratados (52,3%) ocorreu em 2009 e o maior em 2014 (79,0%), não atingindo a meta de 80% do programa. **Conclusão:** A atenção à esquistossomose reduziu nos últimos anos, coincidindo com a ocorrência de epidemias de dengue e outras arboviroses. Paralelo a isso, observou-se aumento na carga parasitária e não cumprimento da meta de tratamento. Esta situação justifica a manutenção da alta prevalência da doença observada em Sergipe e indica a necessidade urgente de retomada da prioridade do PCE.

**Palavras-Chave:** Esquistossomose; Parasitologia; Saúde Pública; Epidemiologia.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA EM VIRTUDE DA PRÉ-ECLÂMPسيا NO ESTADO DE SERGIPE NOS ANOS DE 2012 À 2017

Mayrane Acciole Gomes de Figueiredo; Karine Ferreira Oliveira; Kelly Dayane Evangelista de Oliveira; Maria Luíza Silva Souza; Ely Cecilia Gomes Souza Melo

Enfermeira, graduada pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [maayacciole@gmail.com](mailto:maayacciole@gmail.com)

Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju.

E-mail: [enfa.e@hotmail.com](mailto:enfa.e@hotmail.com)

**Introdução:** A mortalidade materna é um importante problema de saúde pública no Brasil. É definida pela Organização Mundial de Saúde como morte da mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gravidez. A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto e é caracterizada pelo aumento tensional da pressão arterial (PA) e presença de proteinúria e/ou edema. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de mortalidade materna nos municípios do estado de Sergipe em virtude da pré-eclâmpsia nos anos de 2012 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de descritivo com abordagem transversal e retrospectiva onde foi realizada uma análise epidemiológica sobre a mortalidade materna nos municípios do Estado de Sergipe a partir de informações em saúde disponíveis na base de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). **Resultados:** De acordo com os dados disponibilizados pelo DATASUS, observou-se que entre 2012 a 2017 ocorreram em Sergipe 20 óbitos de mulheres ocasionados por pré-eclâmpsia na faixa etária de 15 a 49 anos, sendo que o maior número de óbitos foi na faixa etária de 20 a 29 anos com 13 casos (61,90%). O ano que apresentou mais óbitos registrados foi o de 2012 e 2013 com um total de 5 cada um (23,80%). As cidades que apresentaram mais óbitos registrados foi Aracaju, com um total de 6 (28,57%) e em seguida Nossa Senhora do Socorro com 3 (14,28%) óbitos. **Conclusão:** Com base nos resultados, evidenciou-se que a realização de um pré-natal de qualidade é fundamental para o rastreio de possíveis complicações que possam levar a mortalidade materna, uma vez que através do pré-natal é possível caracterizar o perfil das gestantes colhendo todas as informações sobre sua saúde.

**Palavras-Chave:** Mortalidade materna; Perfil de saúde; Pré-eclâmpsia.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE SERGIPE

José Silva Cardoso Júnior; Cláudia Bispo Martins Santos; Salvyana Carla Palmeira Sarmento  
Silva

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: josecardoso.med@gmail.com.

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju.

E-mail: salvycasarmento@gmail.com.

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa causada por bactérias da espécie *Mycobacterium tuberculosis*, a qual pode acometer não apenas pulmões, como também outros órgãos. Algumas das populações mais afetadas pela doença são populações em situação de rua, privada de liberdade e soropositivos para HIV. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da tuberculose em Sergipe. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal descritivo a partir de dados de Sergipe entre 2009 e 2018. Os dados segundo ano de notificação, sexo, faixa etária, forma, tipo de entrada, desfecho e populações privada de liberdade, em situação de rua e HIV-positiva foram obtidos do Departamento de Informação em Saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Entre 2009 e 2018, foram notificados 7412 casos, sendo 2018 o ano com maior número de casos confirmados (987). Das notificações, 5228 (70,53%) ocorreram no sexo masculino e 2183 (29,45%) ocorreram no sexo feminino. Houve maior concentração de casos na faixa etária entre 20 e 49 anos (4956 ou 66,86% dos casos). As formas pulmonar, extrapulmonar e pulmonar com extrapulmonar apresentaram, respectivamente, 6365 (85,87%), 925 (12,48%) e 122 (1,65%) ocorrências. Das pessoas acometidas por tuberculose, 471 pertenciam à população privada de liberdade, 111 à população em situação de rua e 429 eram portadores de HIV. Ademais, 6142 (82,87%) eram casos novos, enquanto 370 (4,99%) eram recidivas. Dentre os casos confirmados, 4681 (63,15%) evoluíram para cura, 955 (12,88%) abandonaram o tratamento e 316 (4,26%) foram à óbito por conta da tuberculose. **Conclusão:** O estudo mostrou que a tuberculose teve maior número de casos em adultos e no sexo masculino; as populações em situação de rua, HIV-positiva e privada de liberdade tiveram porção significativa de casos. Além disso, os dados evidenciaram que é uma doença ainda negligenciada, haja vista as elevadas quantias de desfechos com óbito e de abandonos de tratamento.

**Palavras-Chave:** tuberculose; epidemiologia; Sergipe.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE VÍTIMAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Rodrigo Tojal Nascimento; Lino Eduardo Farah

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe, Aracaju

Email: [Tojalrodrigo@outlook.com](mailto:Tojalrodrigo@outlook.com)

Docente da Faculdade: Lino Eduardo Farah, Aracaju

Email do docente: [linoeduardofarah@outlook.com](mailto:linoeduardofarah@outlook.com)

**Introdução:** Acidentes de Trânsito vem crescendo em todo o mundo, segundo a OMS o Brasil fica em quinto lugar entre os países com maiores números de morte relacionada a acidentes, o uso de bebida alcoólica, assim como a imprudência no trânsito, são fatores agravantes para o aumento de acidentes de Trânsito. A cada ano o número de internações envolvendo algum tipo de acidente terrestre vem aumentando, assim como o número de óbitos, a taxa de mortalidade em relação ao número de internações também é alta. **Objetivos:** Identificar o perfil das vítimas de acidentes no município de Aracaju. **Objetivos Específicos:** Traçar as causas mais comuns consequentes de acidentes de trânsito. Mensurar as consequências e danos trazidos pelos acidentes de caráter global, Nacional e local através de dados sucintos e formular hipóteses relacionadas aos números de internações com o número de óbitos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico analítico, realizado por meio de consulta a plataforma DATASUS, foram observados dados referente ao período de junho de 2009 à junho 2019. **Resultados:** Neste período foram registrados um total de 9.665 internações, 516 óbitos e uma taxa de mortalidade de 5,34%. Os grupos de maiores incidências foram o de motociclistas, jovens de 20 a 29 anos, e indivíduos do sexo masculino. **Conclusão:** Traçar o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito assim como as principais causas, ajudam a equipe multiprofissional e aos órgãos competentes a traçarem estratégias para a prevenção, assim como, aos profissionais de saúde, identificar os principais tipos de paciente traumatizados na região delimitada, diante disso é possível criar estratégias através de uma perspectiva mais programática, onde as equipes multiprofissionais poderão desenvolver algumas práticas profissionais capaz de atender o aumento da demanda de pacientes traumatizados.

**Palavras Chave:** Perfil; acidentes; incidências; óbitos

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PREVALÊNCIA E ENFRENTAMENTO DO MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

Maria Rebeka Rocha de Santana; Thaysa Maria da Rocha Barbosa; Susana de Carvalho  
Acadêmica de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju  
E-mail:rebekarochoa29@gmail.com  
Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju  
E-mail:susana\_carvalho@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** Comunicar-se é crucial a todo ser humano e opera como ferramenta fundamental para o alcance dos mais diversos objetivos. Apesar dessa importância, o ato de falar em público acarreta medo em boa parte da população, pois exige determinada exposição, não sendo diferente entre universitários. Tanto os aspectos comportamentais quanto os pensamentos gerados antes, durante ou depois das interações devem ser considerados na avaliação do desempenho nos contextos sociais. A Escala Multidimensional de Expressão Social foi desenvolvida para avaliar a frequência de comportamentos adequados e a ocorrência de pensamentos negativos em diversas situações, incluindo o falar ao público. **OBJETIVO:** Investigar o medo de falar em público em um grupo de universitários. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico. Contou com 97 participantes, alunos ativos de todos os períodos do curso de graduação em Fonoaudiologia da universidade Federal de Sergipe. Todos foram convidados a responder a Escala Multidimensional de Expressão Social – partes cognitiva e motora. Estatística descritiva e analítica foram utilizadas no tratamento dos dados. **RESULTADOS:** O medo de falar em público apresentou alta prevalência, situando-se em 35%. Quando considerados os pensamentos negativos que envolvem o ato de falar em público, a prevalência alcança 47%. Apesar desses pensamentos, universitários tendem a agir de forma assertiva e 77% revelam atitudes de enfrentamento. Não há diferença significativa, mas os escores indicam mudanças nas atitudes e pensamentos, do 2º. ao 8º. período. **CONCLUSÃO:** O medo de falar em público apresenta prevalência elevada entre universitários. Quando considerados os pensamentos negativos que envolvem o ato de falar em público, a prevalência aumenta. O tempo de permanência no curso parece contribuir para minimizar esse medo.

**Palavras-chave:** Falar em público; Medo; Estudantes



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PREVENÇÃO DE DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA: O

### CONHECIMENTO DAS CUIDADORAS DE UMA CRECHE EM ARACAJU/SE

Adriana Vitória Souza Alves dos Santos; Aglaé da Silva Araújo Andrade; Catarina Sampaio  
Carvalho; Élen de Lima Alves; Talita Evelyn Freire Araujo Almeida

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju

E-mail: drikalmmk@live.com

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju

E-mail: a3glae@yahoo.com.br

**Introdução:** No Brasil, uma creche estimuladora do desenvolvimento infantil surgiu apenas na década de 80 após a participação de movimentos feministas e populares que lutavam por melhorias na assistência prestada às crianças e adicionalmente à criação de leis, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases, que fortaleceram o direito à educação. A mudança na rotina das creches levou as cuidadoras a modificarem a assistência prestada às crianças, passando a desenvolverem atividades de educação em saúde, estimulando assim hábitos de higiene, alimentação saudável e prevenção de doenças prevalentes na infância como diarreias, quadros respiratórios etc. **Objetivo:** Verificar o conhecimento das cuidadoras de creche sobre a prevenção das doenças prevalentes na infância. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e prospectivo realizado com cuidadoras de creches do município de Aracaju-SE. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários analisados pelo método de Bardin, resultando na categorização de três temas: O conceito de creche para o cuidador; Doenças prevalentes na infância e seus fatores de riscos; Prevenção das doenças prevalentes e promoção de saúde na visão do cuidador. **Resultados:** Evidenciou-se que os funcionários da creche (cuidadoras) possuem uma deficiência no conhecimento quanto aos sinais e sintomas, assim como das formas de prevenção das doenças prevalentes na infância. **Conclusão:** Desta forma se faz necessária a presença de profissionais de saúde que atuem na capacitação continuada (palestras, cursos intensivos ou curta duração, treinamentos, oficinas, etc.) desses cuidadores sobre prevenção de agravos e promoção de saúde. Para assim proporcionar uma melhoria na qualidade de atenção integrada aos infantes presentes na creche com abordagem preventiva.

**Palavras-chave:** Creche; Conhecimento; Cuidadores; Prevenção de doenças.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SENSIBILIZAÇÃO DO ADOLESCENTE

Élen de Lima Alves; Talita Evelyn Freire Araujo Almeida; Aglaé da Silva Araujo Andrade

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE.

E-mail: elenlima97@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE.

E-mail: a3glae@yahoo.com.br

**Introdução:** O espaço escolar é propício para a implementação de debates sobre os condicionantes e determinantes de saúde, pois possibilita aos alunos o conhecimento sobre a prevenção das doenças e a detecção das situações de risco e agravos à saúde. **Objetivos geral e específicos:** Relatar atividade de educação em saúde acerca da prevenção ao suicídio desenvolvida por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe em uma escola pública de Aracaju/ SE, adepta ao Programa Saúde na Escola. Sensibilizar adolescentes a respeito do suicídio. Contribuir com ações para redução das taxas de automutilação dos discentes da escola municipal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência de uma atividade intitulada Prevenção ao suicídio na infância e adolescência, desenvolvida em setembro de 2018, por alunos do Projeto Enfermagem na Saúde Escolar (PENSE)/ Universidade Federal de Sergipe. A atividade ocorreu em um auditório municipal da cidade de Aracaju, para uma clientela de aproximadamente 100 adolescentes, estes foram divididos em dois turnos. O tema foi solicitado pelos professores da instituição, ao observarem um crescente número de casos de automutilação entre os adolescentes. Utilizou-se dinâmicas, relatos de caso e reflexões conduzidas para sensibilização da clientela. **Resultados:** A ação favoreceu a reflexão sobre o suicídio, bem como o conhecimento dos sentimentos que os jovens passam diante de seus problemas, promovendo então um diálogo rico e a troca de experiências entre público e acadêmicos. Além disso, foi constatada a importância e necessidade do enfermeiro, enquanto educador, realizar ações de educação em saúde junto à comunidade para o fortalecimento do vínculo profissional-cliente. **Conclusão:** A prática educativa possibilitou aos acadêmicos o reconhecimento das vulnerabilidades da população infanto juvenil e, a execução de ações que favoreceram a sensibilização da clientela para um tema de extrema importância “o suicídio”.

**Palavras-Chave:** Promoção da Saúde; Saúde Escolar; Suicídio; Adolescente.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## RECORRÊNCIA DE PACIENTES COM PNEUMONIA NO ESTADO DE SERGIPE

Rodrigo Tojal Nascimento; Lino Eduardo Farah  
Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe, Aracaju  
Email: [Tojalrodrigo@outlook.com](mailto:Tojalrodrigo@outlook.com)

Docente da Faculdade: Lino Eduardo Farah, Aracaju  
Email do docente: [linoeduardofarah@outlook.com](mailto:linoeduardofarah@outlook.com)

**Introdução:** A pneumonia se dar, através de uma infecção do trato respiratório acometido por bactérias ou vírus. Acomete através de duas formas, pneumonia hospitalar e pneumonia adquirida na comunidade, sendo esta, a doença infecciosa que mais causa morte no mundo. Ambas devem ser tratadas para não se tornarem crônicas. **Objetivos:** Têm-se por objetivo identificar a recorrência de pneumonia nos principais municípios de Sergipe, assim como a taxa de mortalidade. **Objetivos específicos:** Observar a ocorrência a cada ano da doença, assim como interpretar os resultados obtidos e descrever os fatores associados à mortalidade em pacientes com pneumonia. **Metodologia:** Através do programa DataSUS, foram coletado os dados pertinentes ao Estado de Sergipe do ano de 2015 à 2018, os municípios que tiveram registro de internações da doença na plataforma foram Aquidabã, Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Japoatã, Lagarto, Neópolis, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Propriá, Riachuelo, São Cristovão e Tobias Barreto Para realização da pesquisa, foi feito uma análise de artigos científicos através da plataforma scielo, depois as informações foram reorganizadas e estruturadas. **Resultados:** No período estudado foi observado um aumento gradual a cada ano de internações. Quanto às taxas de mortalidade, foi observado que 14,9% da população morre em relação ao número de pacientes internados. Os municípios de Estância, Itabaiana, Lagarto, Propriá e socorro são os que têm maiores taxas, 22,83, 26,73, 24,41, 21,6% e 27,87% respectivamente, evidenciando uma carência em medidas de tratamento da doença nessas regiões. **Conclusão:** A grande taxa de mortalidade demonstra o grande impacto que a pneumonia causa na população. Iniciativas são importantes principalmente em regiões que demandam maiores cuidados, como nas regiões descritas com maiores índices. Medidas preventivas são os métodos mais eficazes e de melhor custo benefício.

**Palavras chave:** Pneumonia; mortalidade hospitalar; municípios.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE MOEBIUS E O USO DE MISOPROSTOL DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luma Carolyne Araujo Costa<sup>1</sup>, Lara Letycia Araujo Costa<sup>2</sup>

Medicina, Universidade Tiradentes (UNIT). Aracaju.

E-mail: luma.costa@souunit.com.br

1 Graduando do curso de Medicina, Universidade Tiradentes.

2 Graduando do curso de Medicina, Universidade Tiradentes.

**INTRODUÇÃO:** Síndrome de Moebius é uma condição congênita na qual há paralisia dos nervos facial e abducente associada a malformações de membros. Pode ser diagnosticada ao nascimento, através da incapacidade do lactente em sugar o leite e pelo fechamento incompleto das pálpebras durante o sono. Além disso, podemos observar que a criança não sorri nem possui expressão facial, apresenta estrabismo convergente e incapacidade de movimentar lateralmente os olhos. Sua etiologia parece estar relacionada à Isquemia Transitória Fetal e outras intercorrências na gestação. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é analisar a relação direta entre o uso de Misoprostol durante a gestação e a Síndrome de Moebius. **MÉTODOS:** Este é um estudo de revisão sistemática de bibliografia, baseado em artigos científicos de 2001 a 2015, encontrados nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO E SCIELO, por meio dos descritores “síndrome de moebius”, “misoprostol”. Foram incluídos artigos originais indexados com delineamento experimental ou observacional realizados em humanos. **RESULTADOS:** Foi possível constatar que o uso de misoprostol na gestação possui relação direta com a Síndrome de Moebius, tendo em vista que a literatura propõe a ocorrência de aplasia ou hipoplasia do núcleo dos nervo facial, secundária à isquemia fetal transitória, provocada pela ação do misoprostol na vascularização do tronco cerebral. **CONCLUSÃO:** A utilização de misoprostol durante a gestação pode gerar Síndrome de Moebius no feto pelo comprometimento do fluxo sanguíneo da placenta para o feto, ocasionando, por aumento da contratilidade uterina, isquemia fetal.

**PALAVRAS-CHAVE:** síndrome de moebius, misoprostol.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO

Alberto Calson Alves Vieira; Matheus Jhonnata Santos Mota; Cândida Regina Fonseca  
Chagas Rocha; Elaine Andréa Ramos Lima; Taís Dias Murta;

Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: albertocalson@hotmail.com

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: taisdmurta@gmail.com

**Introdução:** Diante de um sistema público, conseguir um acompanhamento multidisciplinar pode ser o caminho para um melhor prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Realizar um relato de caso sobre a importância da abordagem multidisciplinar em pacientes com múltiplas patologias e demonstrar as vantagens de tal atendimento. **Metodologia:** Realizado estudo de caso através do prontuário da paciente em questão, sendo analisado os acertos e erros na conduta médica e avaliando a evolução da paciente frente a conduta multidisciplinar. **Descrição do caso:** Paciente de 4 meses e 20 dias, sexo feminino, atendida em hospital com poucos recursos em Aracaju/SE, internada após 7 dias de nascida, com bronquiolite, complicada com pneumonia. Apresentou sepse com quadros infecciosos de repetição e monilíase. Ocorreu falha na extubação 4x e indicação de traqueostomia, manteve-se taquipneica, aguardando TC tórax para investigação. Apresentou quadro de derrame pericárdico com melhora ao longo da internação, provavelmente atribuído ao quadro infeccioso, bem como taquicardia sem repercussão hemodinâmica. Acompanhada pela fonoaudiologia para desmame de sonda nasointestinal, com baixa aceitação VO, resolvida após intervenção da nutrição e modificação da dieta. Tentada re lactação com o banco de leite, sem sucesso. Na enfermaria, observado olhar em sol poente, fontanela anterior abaulada, apenas durante o choro, manteve-se posição com hiperextensão cervical. Encaminhada para hospital de referência, para avaliação do neurologista; tomografia de crânio realizada, suspeita de Complexo de Dandy-walker. Apresentou hepatomegalia moderada homogênea, inespecífica associada à aumento de transaminase. A equipe composta por fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, pneumopediatria, cardiopediatria, entre outros, seguiram o padrão de qualidade de atendimento, mesmo não tendo o melhor suporte, para melhor seguimento, foi transferida para hospital com mais recursos. **Conclusão:** Apesar das limitações de recurso do serviço, foi possível um bom diagnóstico e tratamento, isso se deve a uma equipe multidisciplinar bem treinada e conscientes das suas limitações, procurando sempre o melhor para o paciente.

**Palavras chave:** múltiplas patologias; poucos recursos; abordagem multidisciplinar;

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM PACIENTE EM CUIDADO PALIATIVO: RELATO DE CASO

Ana Lucia Gama Gonçalves; Débora Hevelin Santos Tavares Leal; Monica Cabral de Melo;  
Joaldo Silva dos Santos, Daiane dos Santos Barbosa.  
Terapeuta Ocupacional do Programa Melhor em Casa, Simão Dias- SE  
ann..agama@hotmail.com

**Introdução:** O presente relato de caso refere-se a uma paciente acompanhada pelo Serviço de Atenção Domiciliar de Simão Dias/SE, no período de 24 de janeiro a 06 de junho de 2018. A paciente tinha 52 anos e diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica, recebia acompanhamento através de atendimentos multidisciplinares, Práticas Integrativas e Complementares e atividades terapêuticas envolvendo paciente, família e cuidador. **Objetivo Geral:** Promover o cuidado multidisciplinar e interdisciplinar na paliatividade em doenças crônico-degenerativas. **Objetivos Específicos:** Garantir o cuidado através de recursos que permitam a ressignificação do processo saúde-doença; estimular o paciente nas áreas física, mental, emocional, cognitiva e social; proporcionar melhor qualidade de vida aos envolvidos. **Metodologia:** Foram realizadas visitas domiciliares semanais, abrangendo terapias da fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional e assistência social, terapias alternativas como reiki, acupuntura auricular, karaokê e reuniões com a família, distribuídas de acordo com a demanda manifestada. **Resultados:** Foi possível perceber que a paciente manifestou uma maior ativação cognitiva, melhoria em seus processos mentais, sociais e comportamentais, permitiu também elevação da autoestima da paciente e da família, ampliando o entendimento sobre os aspectos do eu. **Conclusão:** Concluímos com o presente trabalho, que as atividades realizadas com a paciente em cuidados paliativos proporcionam além da suavização dos sintomas apresentados, uma qualidade de vida pós diagnóstico. Isso ressalta a importância do fortalecimento dessas ações no âmbito domiciliar e o comprometimento da equipe e família nesse tipo de cuidado.

**Palavras-chave:** Paliatividade; Multidisciplinaridade; Integralidade; Atenção Domiciliar.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM PNEUMOPATIAS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Katiellen da Silva Nascimento; Licia Santana Santos

Acadêmico (a) Katiellen da Silva Nascimento da Universidade  
Tiradentes, Cidade. Aracaju/SE  
E-mail: [katiellensda@gmail.com](mailto:katiellensda@gmail.com)  
Docente da Universidade Tiradentes, Cidade. Aracaju/SE  
E-mail: [licia2s@hotmail.com](mailto:licia2s@hotmail.com)

**Introdução:** No Brasil, cerca de 16% dos habitantes são internados por doenças do trato respiratório, sendo crianças a faixa etária mais acometida, totalizando aproximadamente 13 milhões de crianças, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), (Neto, et al, 2012). A higiene brônquica é uma técnica não evasiva, realiza a expulsão de secreções que estão nos segmentos broncopulmonares, possibilita melhor capacidade de troca gasosa, e diminui agravos em doenças pneumáticas, pois, a resistência ao fluxo aéreo aumenta o trabalho respiratório, gerando maior ativação muscular, e prejudica a ventilação nos pulmões, (Liebano et al, 2009). A fisioterapia em patologias respiratórias visa promover a prevenção que estas doenças podem predispor, utilizando-se técnicas de hiperinsuflação manual, vibrocompressão, e drenagem postural, levando em consideração a etiologia da doença e a idade, (Matilde, et al 2018), o qual nota-se a eficácia para minimizar as chances de intubação, e propiciar menores riscos de óbitos, (Piccoli, et al, 2013). **Objetivos:** Analisar através de referenciais teóricos, o efeito de recursos fisioterapêuticos de higiene brônquica e reexpansão pulmonar em pacientes com pneumopatias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado a partir de resoluções bibliográficas em artigos indexados nas bases de dados Pubmed, Scielo, Google Scholar, tendo critério inclusivo estudos entre 2009 a 2019, em inglês e português, possuindo finalidade de recolher informações sobre os recursos fisioterapêuticos em pacientes com pneumopatias, ressaltando a aplicabilidade fisioterapêutica. **Resultados:** Ainda há existência de limitações que comprovem a beneficência da fisioterapia respiratória em pneumopatias. Entretanto, a fisioterapia respiratória mostra-se na prática um atributo de higiene brônquica, alinhamento postural, melhorando o condicionamento muscular e respiratório do indivíduo. De acordo com (Abreu, et al 2009) a falta de estudos da sua comprovação não comprova que as técnicas não sejam eficientes, salientando que vários estudos confirmam o benefício da fisioterapia respiratória para melhor qualidade de vida ao paciente. **Conclusão:** Diante da análise, ainda que se constate a necessidade de realizar-se novos estudos sobre o efeito dos recursos fisioterapêuticos em doenças pneumáticas, é válido dispor que as técnicas se mostram bastante utilizadas mundialmente em casos de remoção de muco, desobstrução de vias aéreas, e melhora da capacidade respiratória.

**Palavras-Chave:** Respiratória; Pneumopatias; Fisioterapia.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## DESAFIOS E CONQUISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Vinicius dos Santos Feitosa<sup>1</sup>; Emily Caroline Pinto Santos<sup>2</sup>, Noemia Santos  
Oliveira Silva<sup>3</sup> e Felipa Daiana Bezerra<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro, Centro Universitário Estácio de Sergipe;  
E-mail: [viniciusdouglas484@gmail.com](mailto:viniciusdouglas484@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Estácio de Sergipe;

<sup>3</sup>Enfermeira, Centro Universitário Estácio de Sergipe;

<sup>4</sup>Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Docente no Centro Universitário Estácio de  
Sergipe.

**Introdução:** as Ligas Acadêmicas (LAs) inserem-se dentro do contexto como estratégia para aproximar ainda mais o acadêmico do conhecimento e da prática em semiologia e semiotécnica, alcançando a inseparabilidade do tripé de formação acadêmica, oferecendo diversidade de cenários, aprendendo a cuidar do outro, formando profissionais para saúde. **Objetivos:** relatar a experiência de participação dos acadêmicos na implantação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS) no período de abril a setembro de 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, do tipo relato de experiência, que descreve a experiência dos estudantes do curso de Enfermagem na implantação de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica. **Relato de experiência:** A Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS), do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Campus Aracaju-SE foi fundada em 05 de abril de 2019 por um grupo de 07 acadêmicos do curso de Enfermagem em que cursavam entre o sétimo ao 10 período da graduação que procuravam, entre outros objetivos, aperfeiçoar seus conhecimentos sobre a temática semiologia e semiotécnica. O processo de fundação da LAESS expôs as dificuldades apresentadas pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da Estácio (CONLAFES) para sua implantação, visto que, a maioria dos fundadores estavam em reta final do curso, tornando-se o seu primeiro desafio. Nesse momento, foi fundamental a parceria com as orientadoras no processo de conversação com o CONLAFES. **Conclusão:** A LAESS oferece benefícios tanto para os seus membros, como para a comunidade científica, colaborando para o desenvolvimento acadêmico, profissional do discente. Além de que, da mesma maneira que outras ligas, a LAESS atua como mecanismo de integração científica e na inserção do exercício da enfermagem, desmistificando temas desconhecidos ou até mesmo menosprezados. No contexto de uma liga acadêmica recém-formada, a LAESS conquista um espaço importante e propicia discussões de grande relevância para prática acadêmica e profissional.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## DISFAGIA NO IDOSO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA – REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Acadêmico (a): Mirian Laiza dos Santos Silveira;  
Daniele Feitoza dos Santos;  
Mônica Danielle Cavalcante Gois;  
Maykon Tavares dos Santos;  
Alana Queiros dos Santos;  
Thalita Carvalho Siqueira.  
Faculdade: Unirb, Aracaju  
E-mail: [FONOUNIRBAJU01@GMAIL.COM](mailto:FONOUNIRBAJU01@GMAIL.COM)

Docente da Faculdade: Edênia da Cunha Menezes, Aracaju  
E-mail: [edeniamenezes@gmail.com](mailto:edeniamenezes@gmail.com)

O envelhecimento acontece naturalmente com todos os seres humanos de maneira progressiva, ocorrendo deste modo: alterações físicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. Sabendo-se que são várias as mudanças decorrentes do processo de envelhecimento natural, o sistema sensorio-motor-oral, ou estomatognático também sofrem alterações em seu funcionamento, desde as estruturas que o compõem e seus desempenhos. Dentre elas a deglutição pode ser afetada. Com o objetivo de analisar aspectos da disfagia e indicadores de risco na deglutição do idoso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, sobre as condições alimentares dos idosos matriculados em instituições de longa permanência. Foi realizada uma verificação quantitativa de dados a partir de pesquisas bibliográficas e artigos científicos de 2009 a 2017. Na base de dados foram identificados no total de 423 artigos, tendo como fontes de referências: PubMed=114, LILACS=274 e SciELO=35. Foram selecionados 13 que estavam em concordância com os critérios de inclusão adotados. Desses, 2 se repetiram em mais de uma fonte de pesquisa. Sendo excluídos 342 artigos e 68 não foram disponibilizados, ao final, 11 artigos foram incluídos para análise. Na análise dos artigos selecionados, foi percebido que na maioria dos asilos não existem tratamentos e profissionais adequados para o cuidado correto com os idosos na questão alimentícia e de higiene bucal. Assim sendo, foi constatado que há falta de especialistas nas instituições asilares, bem como nutricionistas e odontólogos para que se possa oferecer para as pessoas que ali estão um cuidado adequado e humano. Portanto, conclui-se que existe um desafio aos profissionais de fonoaudiologia e a necessidade de ampliação, inserção e capacitação de mais indivíduos, e de equipes multidisciplinares, para que desse modo haja uma melhoria na qualidade de vida, longevidade e conforto para as pessoas de terceira idade.

**Palavras-Chave:** idoso; disfagia; fonoaudiólogo.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Douglas Vinicius dos Santos Feitosa<sup>1</sup>; Noemia Santos de Oliveira Silva<sup>2</sup> e Fabiana Navajas  
Moreira Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro, Centro Universitário Estácio de Sergipe.  
E-mail: viniciusdouglas484@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira, Centro Universitário Estácio de Sergipe.

<sup>3</sup>Enfermeira, Esp. em Obstetrícia, Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe. E-mail: fabiananavajas@gmail.com

**Introdução:** A lesão por pressão tem se tornado um enorme problema de saúde pública, principalmente em pacientes crônicos que se encontram na terceira idade internados ou em tratamento a nível domiciliar. Neste sentido, o aspecto preventivo, bem como o de promoção da saúde, procura guiar a prática assistencial para reduzir a incidência da lesão por pressão.

**Objetivos:** Objetivou-se revisar artigos que destacam o papel do enfermeiro frente avaliação e a prevenção da lesão por pressão. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico, das bases de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF) e *Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). Os critérios de inclusão foram: artigos originais, completos e em português, publicados entre 2014 e 2018, em periódicos reconhecidos pelo QUALIS e que abordassem a auditoria dos cuidados de enfermagem e o gerenciamento em saúde. **Resultados:**

Foram mencionadas ações de prevenção como: avaliação do risco de LPP pela escala de Braden, o aporte nutricional balanceado, utilização de filme transparente de poliuretano e a placa hidrocoloide, reposicionamento planejado em angulação e com maior frequência, redução da exposição da pele à umidade e a utilização de artigos que modificam o pH da pele. **Considerações finais:** Assim, torna-se relevante a equipe multiprofissional, especialmente a equipe de enfermagem, a adoção de medidas voltadas para prevenção e condução deste agravo na instituição, sendo essencial associar teoria e prática baseadas em diretrizes com evidências que possam conduzir à prática clínica efetiva, com o intuito de se minimizar a incidência de LPP.

**Palavras-Chave:** Educação em enfermagem; Lesão Por Pressão; Prevenção; Promoção da Saúde.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## SCHWANNOMA VESTIBULAR

João Vitor da Silva, Gerlan da Silva Rodrigues; Victor Lucas de Santana Cardoso

Medicina, Universidade Tiradentes, Aracaju, SE.  
joavvsjoao@gmail.com

**Introdução:** O schwannoma é um tumor benigno que em geral acomete o nervo vestibulococlear, sede de 60-80% dos tumores no ângulo pontocerebelar. Essa neoplasia foi observada em autopsia e descrita pela primeira vez em 1777, por Edward Sandiford. Esse tumor deriva das células de schwann, sendo relacionado com distúrbios cromossômico e ausência de supressão tumoral. Apresenta crescimento lento, variando de acordo com a localização, sendo os tumores intracanaliculares com menor crescimento. Quando microscópicos, apresentam-se assintomáticos até a idade adulta. Entretanto, tumores não tratados podem levar à compressão do tronco cerebral, aumento da pressão intracraniana e até morte. **Objetivo:** Estabelecer uma revisão de literatura a cerca das condutas neurocirúrgicas pertinentes aos casos de schwannoma vestibular avaliando as possíveis complicações e o risco de lesão de estruturas adjacentes. **Métodologia:** Procedeu-se a revisão sistemática por meio de pesquisa, sendo selecionados 20 artigos da base de dado da SCIELO, no período de 2015 a 2019. **Resultados:** As abordagens relacionadas ao schwannoma vestibulococlear são indicadas quando se faz presente os efeitos compressivos sobre o tronco cerebral, são elas: via fossa média, via suboccipital retrosigmoide e via retrolabiríntica, todas indicadas para ressecção. A técnica de dissecação extracisternal foi mais utilizada associada à abordagem suboccipital. A partir da craniotomia retrosigmoide e drenagem do líquido da cisterna magna, o conduto auditivo interno é aberto inicializando à visualização do tumor, ressecção da capsula, postergando a região proximal do CAI devido sua maior aderência, mantendo sempre íntegra a aracnoide como um marcador de limite anatômico. **Conclusões:** A preservação da aracnoide como limite cirúrgico está relacionada com um menor risco de lesão do nervo facial, que compartilha trajetória com o vestibulo-coclear pelo CAI. Dessa forma, faz-se evidente a importância da escolha da abordagem e técnica do neurocirurgião, além dos achados intraoperatórios, como fatores relacionados ao melhor prognóstico diante dos schwannomas vestibulares.

**Palavras-chave:** Schwannoma, neurocirurgia.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COMO CAUSA SECUNDÁRIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Bárbara Reis de Santana<sup>1</sup>; Júlia Leite Garcia<sup>2</sup>; Erasmo de Almeida Junior<sup>3</sup>

Acadêmica de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, autora principal do trabalho.<sup>1</sup>

E-mail: barbaralinndy@hotmail.com<sup>1</sup>

Acadêmica de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, coautora do trabalho.<sup>2</sup>

Professor Titular de Anatomia da UNIT, orientador do trabalho.<sup>3</sup>

E-mail: erasmoalmeidajunior@gmail.com<sup>3</sup>

**Introdução:** A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) constitui fator de risco independente para a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em razão de alterações fisiológicas associadas aos períodos de interrupção do fluxo respiratório. **Objetivo:** Identificar a relação da SAOS no desenvolvimento da HAS, ressaltando os mecanismos fisiopatológicos envolvidos. **Metodologia:** Revisão sistemática baseada em artigos das bases de dados Scielo, Revista Brasileira de Cardiologia e Portal de Revistas da USP, encontrados através de pesquisa no Google Acadêmico utilizando os termos “relação entre hipertensão e síndrome da apneia obstrutiva do sono” e “SAOS fisiopatologia e consequências”. Foram selecionados 9 artigos na língua portuguesa, de 2002 a 2014, que apresentaram concordância em relação à temática proposta. **Resultados:** A Apneia Obstrutiva do Sono caracteriza-se pela obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em períodos de interrupção respiratória por ao menos 10 segundos. Quando associada a sintomas na vigília, especialmente hipersonolência diurna, é chamada SAOS. Consequências desta interrelacionadas com HAS, incluem: hipoxemia intermitente, hipercapnia, ativação simpática e do sistema renina-angiotensina-aldosterona, disfunção endotelial e estresse oxidativo. Estudos englobando os fatores em comum da HAS e da SAOS – como obesidade, alcoolismo e tabagismo – comprovaram que a referida síndrome consiste numa causa secundária de hipertensão arterial. Tal comprovação se deu na observância de que quanto maior o índice de apneia/hipopneia (medição da gravidade da síndrome), maior é a probabilidade de o paciente desenvolver HAS. Ademais, o tratamento de indivíduos com SAOS através da CPAP (pressão positiva contínua de ar) demonstrou eficácia na redução da PA, ratificando a relação direta existente entre a síndrome e a hipertensão. **Conclusão:** Pacientes com SAOS podem apresentar persistência dos mecanismos que elevam a PA nos períodos de vigília, culminando com o aparecimento de HAS. Portanto, a investigação de SAOS em hipertensos constitui diagnóstico diferencial que confere melhoria ao prognóstico desses pacientes.

**Palavras-Chave:** Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Hipertensão Arterial Sistêmica; Mecanismos fisiopatológicos.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## SÍNDROME DO LIGAMENTO ARQUEADO MEDIANO

Ana Cristina de Almeida Teles; Marcelo Brito de Melo

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: ana.teles@souunit.com.br

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: mbmelo17@gmail.com

**Introdução:** A síndrome do ligamento arqueado mediano (MALS), conhecida como síndrome de compressão da artéria celíaca ou síndrome de Dunbar, causada pela compressão do ligamento arqueado mediano do diafragma. Este ligamento fibroso se conecta a crura diafragmática e o tronco celíaco começa principalmente abaixo do ligamento arqueado; depois se divide em artéria hepática, artéria esplênica e artéria gástrica esquerda. **Objetivos:** Geral- Foi através de uma revisão de literatura com o propósito de verificar atualizações sobre novos tratamentos e mecanismos de apoio para o diagnóstico da síndrome do ligamento arqueado mediano. Específicos- Estudo dos mecanismos de correção de desvio, através procedimentos cirúrgicos. **Metodologia:** Foram recuperados artigos dos últimos 10 anos, nas bases de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), CNPQ/Capes, PubMed, ScienceDirect e Elsviver. Utilizaram-se os descritores: artéria celíaca, ligamento e diafragma. Foram recuperados 130 artigos, no qual 15 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** A síndrome de Dunbar é um distúrbio raro resultante da compressão extrínseca do tronco celíaco pelo arco mediano ligamento, é mais prevalente em crianças e adolescentes estando associada os sintomas evidenciados na expiração. Os sintomas incluem a tríade clássica de isquemia mesentérica como dor abdominal pós-prandial, náusea, vômito e perda de peso. O ultrassom Doppler (US), angiotomografia computadorizada (MSCTA), antirressonância magnética e angiografia seletiva invasiva, identificam estenose do segmento inicial da artéria celíaca e confirmar o diagnóstico. **Conclusão:** Concluiu-se que, a respeito da compressão do tronco celíaco foi verificada uma quantidade significativa de procedimentos cirúrgicos que auxiliam na correção deste desvio. As modalidades de tratamento incluem técnicas endovasculares, procedimentos cirúrgicos abertos (laparotômicos) ou videolaparoscópicos, promovendo o conforto do paciente.

**Palavras-Chave:** Artéria celíaca; Diafragma; Ligamento.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## USO DO ÔMEGA-3 NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Ana Cristina de Almeida Teles; Marcelo Brito de Melo

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: ana.teles@souunit.com.br

Docente da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: mbmelo17@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica de causa desconhecida e natureza autoimune. Ômega-3 é um ácido graxo poli-insaturado considerado essencial, pois nosso corpo não pode produzi-lo, devendo ser absorvido por dieta. Em humanos, este composto é necessário para manter condições normais das membranas celulares, das funções cerebrais e da transmissão de impulsos nervosos, além de demonstrar efeito anti-inflamatório, cardioprotetor, redutor de níveis de proteína C reativa e interleucinas inflamatórias. **OBJETIVOS:** Geral- Estudar os benefícios do uso de Ômega 3 no tratamento do lúpus eritematoso sistêmico. Específico- Constatar a eficácia do tratamento farmacológico com Ômega-3. **METODOLOGIA:** Em uma revisão de literatura, foram recuperados artigos dos últimos 10 anos, nas bases de pesquisa: BVS, CNPQ/Capes, PubMed, ScienceDirect e Scielo. Utilizaram-se os descritores Ômega-3, ácidos graxos e Lúpus. No total de 130 artigos pesquisados, 12 artigos compuseram a análise e foram categorizados por similaridade de conteúdo. **RESULTADOS:** Até o momento, foram realizados poucos estudos investigando os efeitos dos ácidos graxos ômega-3 em indivíduos com LES. No entanto, alguns ensaios clínicos sugerem que a suplementação com essa classe de lipídeos pode representar terapia adicional ao tratamento farmacológico tradicional dessa doença devido às propriedades anti-inflamatórias. **CONCLUSÃO:** A avaliação nutricional dos portadores de LES é essencial e a ingestão adequada de ômega-3 pode auxiliar no controle do quadro inflamatório e das complicações da própria terapêutica, uma vez que o uso de corticosteróides pode induzir o aparecimento de outros fatores de risco cardiovascular, como alteração do estado nutricional e obesidade, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, hiperinsulinemia e resistência a insulina.

**Palavras-chave:** Ácidos graxos; Lúpus; Ômega-3.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM FÊMURES DISTAIS, UM EXEMPLO DA VARIEDADE MORFOLÓGICA BRASILEIRA

Vinícius Gabino de Oliveira<sup>a</sup>; Júlia Leite Garcia<sup>a</sup>; Bruna Almeida de Souza Morais<sup>a</sup>; Júlia Medeiros Menezes<sup>a</sup>; Suzana Papile Maciel<sup>b</sup>.

Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju. E-mail:  
[vinicius.gabino@souunit.com.br](mailto:vinicius.gabino@souunit.com.br).

Docente da Faculdade: Suzane Papile Maciel, Aracaju. E-mail: [sumaciel@uol.com.br](mailto:sumaciel@uol.com.br)

**Introdução:** O Brasil possui uma particularidade em relação a outros países que é disseminação da miscigenação, comprovada pelos estudos genéticos, o que resulta em variações anatômicas ancestrais populacionais. Assim, a construção de uma base de dados ampla a respeito dessas variedades seria de suma importância na condução de pesquisas e intervenções terapêuticas para prevenção de lesões e agravos decorrentes dessas variações anatômicas. Um exemplo ocorre na articulação do joelho, uma das mais importantes do corpo, pelo peso suportado no simples ato de andar, sendo prejudicada pela idade, osteoporose e fraturas. Estudos comprovaram que as próteses de artroplastia total de joelho projetadas para populações europeias não funcionam bem para etnias chinesas, levanta-se a dúvida se acontece algo similar no Brasil, principalmente em grupos étnicos sub-estudados e essa resposta ainda é complexa, pela falta de dados e pesquisas relacionadas. **Objetivo:** Relatar exemplos de variações anatômicas no osso fêmur, como podem implicar em diferentes resultados morfológicos, na distribuição do peso e evidenciar a falta de estudos dessas variações para grupos específicos, exemplificando com um estudo epidemiológico para Artroplastia Total de Joelho, que mostra um grupo normalmente excluído de pesquisas similares. **Método:** Revisão sistemática nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO, utilizando os termos “Fêmur”, “Artroplastia” e “Morfologia”. Foram selecionados resultados de 1993 até 2017 que contribuam para o ponto de vista apresentado. **Resultados:** Foram observadas variações significativas nos fêmures estudados, se comparadas a estudos similares feitos em outras etnias, o método de antropometria por ressonância magnética (REM) se mostrou uma técnica eficaz e não invasiva para realizar estudos amplos. **Conclusão:** O Brasil carece de estudos a respeito da morfologia anatômica da sua população e a necessidade se mostra pela variedade de resultados obtidos, mesmo em pesquisas de espectro menor.

**Palavras-chave:** Antropometria, Fêmur, Morfologia.



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

## AÇÃO EDUCATIVA AO PORTADOR DE LESÕES CRÔNICAS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Cardoso Campos; Noemia Santos de Oliveira Silva; Gécia Raquel Santos

Barreto; Ana Carolina Sales dos Santos; Ana Paula Aragão Santos.

Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe,  
Aracaju-SE. E-mail:

bcardoso24@yahoo.com Enfermeira, Aracaju- SE. E-mail: enfanapaulaa@gmail.com

**Introdução:** Apesar da incidência crescente de lesões crônicas, ainda são escassos os registros acerca de dados epidemiológicos. Como também dos processos de cuidado das feridas crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Os enfermeiros, enquanto integrantes da atenção primária, são profissionais fundamentais no tratamento de lesões, por possuírem expertise na área, estabelecendo o manejo e técnica de curativo adequado. Além da oferta de educação em saúde para o paciente e cuidador, prevenindo complicações e favorecendo a cicatrização. **Objetivo:** Orientar o acompanhante e paciente sobre boas práticas na realização do curativo da ferida crônica. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade de extensão realizada com cuidadores e pacientes portadores de ferida crônica pertencentes a área adscrita de uma Unidade Básica de Saúde de um município sergipano. **Relato e Discussão:** As atividades propostas para assistência de enfermagem desse projeto compreenderam: consulta de Enfermagem, educação em saúde. O atendimento era realizado através de visitas domiciliares aos pacientes que apresentavam feridas crônicas, para orientar os familiares quanto aos cuidados com as lesões. Diversas problemáticas durante o projeto foram elencadas como a falta de acesso a coberturas adequadas por meio da UBS e prática de realização do curativo inadequada. Assim, as intervenções educativas eram focadas nestas problemáticas. **Conclusão:** O projeto de extensão possibilitou conhecer a vivência das pessoas portadoras de lesão, como também reforça a responsabilidade do enfermeiro na atenção primária ao cuidado das feridas, destacando seus conhecimentos, habilidades e



# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5

04 a 06 de Outubro de 2019

competências gerenciais. Além disso, as demandas quanto aos curativos precisam ser disparadas para os gestores de saúde, para que sejam tratadas e prevenidas a nível primário.

**Descritores:** Ferimentos e lesões; Cicatrização; Educação em saúde.

# I CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE ARACAJU - SE

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-38-5  
04 a 06 de Outubro de 2019

## TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel dos Santos Silva; Raul Araujo dos Santos

Acadêmico (a) de Fisioterapia, do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju  
[gabrielsantos1997@gmail.com](mailto:gabrielsantos1997@gmail.com)

Raul Araujo dos Santos, Assistente Social, Aracaju  
[raularaujo5755@gmail.com](mailto:raularaujo5755@gmail.com)

O consumo de álcool e outras drogas está presente na realidade da vida humana, seus efeitos consegue atingir todas as classes sociais. São crianças, adolescentes, jovens adultos que estão vulneráveis a essa condição de uso de drogas, seja lícitas ou ilícitas. A dependência química é um dos fatores negativo do uso de drogas que vem gerando várias inquietações na sociedade, a mesma pode levar os usuários a condições degradante que prejudica a saúde física e psíquica e também ocasiona na destruição de laços familiares e sociais. O estudo tem como objetivo geral, analisar o uso de álcool e outras drogas por travestis e transexuais. E como específicos, identificar os principais tipos de drogas utilizados e conhecer os equipamentos de atenção à saúde mental para garantia de direitos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de livros, artigos científicos e revistas que trata da temática, objeto de análise. Os principais autores foram Bertoni et al (2019); Mota (2009); Pratta e Santos (2009); Brasil (2008, 2009, 2013, 2015, 2019); Rocha et al (2013), dentre outros. Com esse estudo observou que os travestis e transexuais são predestinados, tem mais tendência para o consumo de álcool e outras drogas, visto que, os mesmos vivem em uma realidade estigmatizante por criminalização do seu corpo entre outros preconceitos. Entende-se ser este um assunto polêmico que de fato reparte a sociedade de concepções e realidades sócio histórica, entretanto, não se deve esquecer que as travestis e transexuais usuárias de álcool ou outras drogas, são seres humano livres com direitos, deveres garantidos constitucionalmente e que demanda de atenção especializado nos equipamentos da saúde mental, sem a criminalização da sua identidade de gênero.

Palavras-chave: Travestis; Transexuais; Álcool; Drogas.